

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2023



The logo for FORLUZ, featuring the word "FORLUZ" in a bold, white, sans-serif font. Above the letters "O" and "R" is a semi-circular arc composed of small white dots.



FORLUZ

# SUMÁRIO

5

ABERTURA

8

MEMBROS DOS  
COLEGIADOS

17

DESTAQUES

21

GESTÃO DOS PLANOS

53

DEMONSTRATIVOS

60

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

71

PARECER  
ATUARIAL



## RETROSPECTIVA 2023

chegada a hora de fazer o balanço de 2023. Olhar para trás e destacar os principais marcos desse período não é tarefa simples. Afinal, para a Forluz, certamente foi um ano desafiador, mas também marcado por conquistas significativas.

Entre estas conquistas, estão os resultados dos nossos investimentos. Superamos as metas atuariais dos planos com tranquilidade, após atravessarmos períodos de reviravoltas no cenário econômico nacional e internacional. O ano começou com a mudança de Governo no Brasil e os ativos de Renda Fixa trazendo bons retornos, diante dos juros em patamares elevados. Por outro lado, soubemos aproveitar oportunidades também na Renda Variável e o segmento foi um dos principais responsáveis pelo bom desempenho da carteira.

Vale pontuar ainda a assinatura do acordo entre Forluz e Cemig para o pagamento do investimento realizado no Fundo de Investimento em Participações Malbec ("FIP Malbec") e no Fundo de Investimentos em Participações Melbourne ("FIP Melbourne"), cujo ativo final é a Usina Santo Antônio. O desfecho desta questão também impactou positivamente o Plano A, com pagamento de cerca de R\$ 246 milhões, totalmente aplicados no plano.

Logo no início do ano, um grande projeto movimentou várias áreas da Fundação. Os meses de fevereiro, março e abril foram marcados pela abertura da janela de transformação do benefício para os assistidos do Plano B. Sendo assim, nossos aposentados que recebem em Renda Vitalícia tiveram a chance de reavaliar esta opção e passar a receber na modalidade de Renda Financeira. Nossa equipe intensificou as ações para levar os esclarecimentos necessários aos interessados na mudança.

Ainda no primeiro trimestre, lançamos uma nova Área do Participante, que foi pensada e desenvolvida para trazer mais facilidade de navegação para os usuários. Paralelamente, trabalhamos na atualização do aplicativo da Entidade. Essa era uma solicitação constante dos participantes em nossas pesquisas de satisfação e, portanto, uma entrega extremamente importante.

Em maio, o Regulamento de Empréstimos foi alterado, também com o objetivo de contemplar demandas do nosso público. Além de aumentarmos o prazo de pagamento para participantes assistidos em Cotas, expandimos a cobertura do FQM – Fundo de Quitação por Morte, eliminando a necessidade da figura do avalista. Já em junho, entrou no ar o novo Canal de Denúncia, totalmente terceirizado.

Outra grande conquista foi o nascimento do Bolt, o atendente virtual da Forluz. Desde setembro, os participantes podem acessar serviços e informações pelo WhatsApp, a qualquer hora do dia, de forma rápida, simples e fácil!



Também trabalhamos intensamente para adaptar os regulamentos dos Planos B e Taesaprev à Resolução CNPC nº50, que aborda, entre outros pontos, a possibilidade de o participante ativo resgatar parcelas de seu saldo da conta individual antecipadamente. Este é um trabalho extenso, que será concluído e disponibilizado em meados de 2024.

Conquistamos o selo de Autorregulação em Governança Corporativa, concedido pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e, mais uma vez, alcançamos um resultado de excelência na Pesquisa Anual de Satisfação, realizada com os participantes, obtendo nota final de 9,2.

Internamente, estimulamos nossa equipe a revisar processos e sugerir mudanças que nos tornem uma empresa ainda mais eficiente. Neste sentido, criamos o Inovaluz, programa de inovação para os colaboradores. A partir desta ação, empregados e estagiários têm a oportunidade de enviar ideias que contribuam para oferecermos um serviço cada vez melhor. Temos a convicção de que a inovação é um combustível renovável capaz de nos levar cada vez mais longe.

E esse clima de colaboração e propósito é refletido e reforçado pela manutenção do selo de excelente lugar para trabalhar, concedido pela GPTW – Great Place to Work, com 94% de favorabilidade. Motivo de muito orgulho para todos nós da Força Laranja!

Ao revisitar estes marcos, posso dizer que a Forluz segue como a maior e, buscando sempre ser, a melhor gestora de previdência privada de Minas Gerais. Os desafios são uma constante em nosso negócio, mas confiamos em nossos diferenciais: um time altamente qualificado e uma gestão pautada na ética e transparência.

Te convido a navegar pelas próximas páginas e conferir os resultados de 2023 na íntegra. Não por acaso, o tema deste relatório é inovação. Seguimos em busca de adaptar os processos e serviços para garantirmos o cumprimento da nossa missão, que é oferecer soluções previdenciárias, gerindo com eficácia e eficiência os recursos financeiros dos participantes. Boa leitura.

**Ronalde Xavier Moreira Júnior**

*Presidente da Forluz*

## PRINCÍPIOS



### MISSÃO

Oferecer soluções previdenciárias, gerindo com eficácia e eficiência os recursos financeiros de seus participantes.



### VISÃO

Ser um dos melhores gestores de recursos previdenciários do Brasil e estar entre os 8 maiores em patrimônio em 2023.



### VALORES

#### ÉTICA

Significa pautar nossa conduta por princípios éticos e morais, em cumprimento ao conjunto de normas e determinações que regem o negócio; é priorizarmos as melhores decisões, em busca do caminho certo para a perenidade da Forluz.

#### INOVAÇÃO

É a ação ou o ato de inovar, ou seja, modificarmos antigos costumes e processos; é a oportunidade de criarmos o novo.

#### SUSTENTABILIDADE

Representa o olhar sempre atento ao futuro e à perenidade da Forluz ao longo dos anos. Significa trabalharmos hoje sem perder o foco no futuro, na longevidade da Fundação.

#### RELACIONAMENTO

Somos feitos de pessoas, para pessoas. Por isso, um diálogo aberto e verdadeiro e uma convivência produtiva entre nós e com nossos públicos é essencial para alcançarmos nossos objetivos.

#### SEGURANÇA

É termos responsabilidade e consciência no desempenho das nossas atividades, prezando pela proteção dos recursos dos participantes e a estabilidade da Fundação.

#### RESULTADO

É focar nossos esforços para projetos, ações e caminhos que tragam os melhores resultados para os participantes; é buscarmos alternativas que possam maximizar os recursos aplicados por eles, para a construção de um futuro financeiro seguro.

## MEMBROS DOS COLEGIADOS

---

### ▶ ▶ ▶ CONSELHO DELIBERATIVO:

O Conselho Deliberativo se reuniu 16 (dezesesseis) vezes em 2023, e deliberou, entre outros, sobre os seguintes assuntos:

- Aprovações:
  - Regimento Interno do Conselho Deliberativo.
  - Regimento Interno da Diretoria Executiva da Forluz.
  - Plano Plurianual de Auditoria Interna – 2023 a 2027.
  - Proposta de alteração do regulamento dos planos B e Taesaprev para adequação à CNPC nº 50.
  - Demonstrativos atuariais e das demonstrações financeiras exercício de 2022.
  - Política de Investimentos 2024.
  - Indicadores do Programa de Participação nos Resultados–2024.
  - Orçamento Anual para 2024.
  - Taxa de administração para 2024.
- Renovação do contrato com o responsável técnico atuarial.
- Adesão de novas patrocinadoras ao Plano Taesaprev - Empresas Saíra e Tangará.
- Reestruturação do Plano A (Processo sobrestado na Previc):
  - Transformação de benefício vitalício para renda financeira.
  - Atendimento às exigências da Previc.
- Alterações:
  - Política de Gestão de Riscos
  - Plano de Gestão de Riscos.
- Prorrogação Fundos de Investimentos em Participações (FIPs).
- Procedimentos adotados para implementação dos CNPJ's por plano.
- Revisões:
  - Política de Compras e Contratações de Serviços.
  - Regimento Interno do Comitê de Investimentos.
  - Plano de auditoria.

- Estudos técnicos das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras - Avaliação Atuarial 2023 e Taxa de Convergência referente ao Plano A.
- Estudos técnicos das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras - Avaliação Atuarial 2023 e Taxa de Convergência referente ao Plano B.
- Plano de Equacionamento do Déficit Atuarial apurado no encerramento do exercício de 2022 do Plano A.

### CONSELHEIROS DELIBERATIVOS - 01/01/2023 a 31/12/2023

|                                   | TITULARES  | SUPLENTES                          |
|-----------------------------------|--|------------------------------------|
| DE: 01/01/2023<br>ATÉ: 28/03/2023 | Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier<br><i>(Presidente)</i> | Frederico Alvarez Perez            |
|                                   | Adilson Dias Mattos  | Mário Lúcio Braga                  |
|                                   | Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior                       | Antônio Carlos Vélez Braga         |
|                                   | Guilherme Alves Fernandes                                      | Guilherme de Andrade Ferreira      |
|                                   | Carlos Alberto Costa Fonseca                                   | Rodolfo de Souza Monteiro          |
|                                   | Jarbas Discacciati   | Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz |
| DE: 29/03/2023<br>ATÉ: 25/09/2023 | TITULARES  | SUPLENTES                          |
|                                   | Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier<br><i>(Presidente)</i> | Frederico Alvarez Perez            |
|                                   | <i>Vacante</i>   | Mário Lúcio Braga                  |
|                                   | Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior                       | Antônio Carlos Vélez Braga         |
|                                   | Guilherme Alves Fernandes                                      | <i>Vacante</i>                     |
|                                   | Carlos Alberto Costa Fonseca                                   | Rodolfo de Souza Monteiro          |
| Jarbas Discacciati                | Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz                             |                                    |
| DE: 26/09/2023<br>ATÉ: 31/12/2023 | TITULARES  | SUPLENTES                          |
|                                   | Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier<br><i>(Presidente)</i> | Frederico Alvarez Perez            |
|                                   | Fredstwon Reis Pereira   | Mário Lúcio Braga                  |
|                                   | Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior                       | Antônio Carlos Vélez Braga         |
|                                   | Guilherme Alves Fernandes                                      | <i>Vacante</i>                     |
|                                   | Carlos Alberto Costa Fonseca                                   | Rodolfo de Souza Monteiro          |
| Jarbas Discacciati                | Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz                             |                                    |

Informamos que a composição atual do referido órgão de Governança encontra-se no Portal da Fundação (<https://institucional.forluz.org.br/conselhos>).

## ▶▶ CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal se reuniu 9 (nove) vezes em 2023, com destaque para a análise dos seguintes assuntos:

- Revisão do Regimento Interno do Conselho Fiscal.
- Relatórios de contingência judicial.
- Relatórios de riscos.
- Relatórios de atividade com acompanhamento do orçamento.
- Relatório do Comitê de Auditoria de 2022.
- Emissão do parecer sobre as Demonstrações Financeiras de 2022.
- Emissão dos relatórios de controles internos - Ref. 2º semestre 2022 e 1º semestre de 2023.
- Emissão do parecer sobre o estudo técnico de adequação das hipóteses.
- Indicação de novos membros para o Comitê de Conduta e Ética.
- Acompanhamento ativo/passivo.
- Acompanhamento de treinamentos dos membros dos órgãos de governança.
- Acompanhamento da proposta de reestruturação do Plano A.
- Acompanhamento da implantação da Resolução CNPC nº50/2022.
- Acompanhamento do status do novo ERP da Forluz.
- Acompanhamento das respostas às solicitações de informações e documentos (SID) enviadas para o órgão regulador.
- Atas do Comitê de Investimentos.

**CONSELHEIROS FISCAIS - 01/01/2023 a 31/12/2023**

|                                   | <b>TITULARES</b>                                   | <b>SUPLENTES</b>           |
|-----------------------------------|--|----------------------------|
| DE: 01/01/2023<br>ATÉ: 31/08/2023 | Maria Helena Barbosa<br><i>(Presidente)</i>        | Ildefonso Perry            |
|                                   | Eduardo Henrique Campolina Franco                  | Gerson Oliveira dos Santos |
|                                   | Carolina Luiza Ferreira Antunes Campos<br>de Senna | Rogério Hazãna Carvalho    |
|                                   | Divan Alves Tavares                                | Marley Flávio Barbosa      |
|                                   | <b>TITULARES</b>                                   | <b>SUPLENTES</b>           |
| DE: 01/09/2023<br>ATÉ: 31/12/2023 | Maria Helena Barbosa<br><i>(Presidente)</i>        | Ildefonso Perry            |
|                                   | Pauline Araújo de Carvalho Maciel                  | Gerson Oliveira dos Santos |
|                                   | Carolina Luiza Ferreira Antunes Campos<br>de Senna | Rogério Hazãna Carvalho    |
|                                   | Divan Alves Tavares                                | Marley Flávio Barbosa      |

Informamos que a composição atual do referido órgão de Governança encontra-se no Portal da Fundação (<https://institucional.forluz.org.br/conselhos>).

## DIRETORIA EXECUTIVA:

- ▶▶▶ A Diretoria Executiva se reuniu 45 (quarenta e cinco) vezes em 2023, para diversas resoluções que trataram de assuntos administrativos e técnicos, com destaque para:
- Aprovações:
    - 5ª edição do relatório de análise de riscos relacionados com a IN Previc nº 34/2020.
    - 12ª, 13ª e 14ª edições do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais.
    - Remanejamento Orçamentário de 2022.
    - Resultados dos Indicadores do Programa de Participação nos Resultados de 2022.
    - Acordo de parceria com Cemig Sim.
    - Plano de Comunicação e Consulta.
    - Relatório de análise de riscos relacionados com a IN Previc nº 34/20 – 6ª edição.
    - Novos critérios de renegociação de Empréstimo Forluz.
  - Alterações:
    - Documento Contexto do Processo de Gestão de Riscos.
    - Contexto da Organização.
    - Procedimento do processo de avaliação de riscos.
    - Procedimento de limitação de perdas máximas toleradas para investimentos.
    - Regulamento de Empréstimos Forluz.
    - Procedimento de auditoria interna do Sistema de Gestão de Riscos.
    - Procedimento de identificação e controle de documentos e informação documentada.
    - Plano de Comunicação e Consulta.
    - Procedimento do Plano de Tratamento e do Monitoramento de Riscos.
    - Procedimento de identificação de requisitos legais e outros requisitos.
    - Procedimento de avaliação de requisitos legais e outros requisitos.
  - Efetivação da Transformação do benefício vitalício em financeiro do Plano B.
  - Designações:
    - Constituição da Comissão Eleitoral 2023 – CIPA.
    - Membro titular e suplente para compor a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio – CIPA.
    - Comissão responsável pela coordenação do processo eleitoral 2023 do Comitê de Conduta e Ética.
  - 13ª análise crítica do Sistema de Gestão de Riscos.

**DIRETORES EXECUTIVOS - 01/01/2023 a 31/12/2023**

|                                   | MEMBROS  |
|-----------------------------------|--|
| DE: 01/01/2023<br>ATÉ: 31/12/2023 | Ronalde Xavier Moreira Júnior<br><i>Presidente</i>                         |
|                                   | Emílio Luiz Cáfaró<br><i>Diretor de Investimentos e Controle</i>           |
|                                   | Nelson Benício Marques Araújo<br><i>Diretor de Seguridade e Gestão</i>     |
|                                   | Cláudia Muinhos Ricaldoni<br><i>Diretora de Relações com Participantes</i> |



## ▶▶ COMITÊ DE CONDUTA E ÉTICA:

O Comitê de Conduta e Ética é composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, nomeados pelo Conselho Deliberativo da Fundação, com mandatos de três anos, vedada a recondução, contando com a participação de um membro da Gerência de Compliance e Governança sem direito a voto. Dentre os membros indicados pelos conselheiros Deliberativos e Fiscais representantes dos participantes, pelo menos um membro e seu respectivo suplente devem ser participantes assistidos, fato que visa preservar o princípio de representação de ativos e assistidos.

Os integrantes do Comitê precisam ser participantes da Forluz e não são remunerados pelo exercício do cargo. Em 2023, foram realizadas 6 (seis) reuniões, com destaque para:

- Definição do calendário de reuniões.
- Avaliação das denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias.

### MEMBROS DO COMITÊ DE CONDUTA E ÉTICA - 01/01/2023 a 31/12/2023

|                                   |   |                                    |
|-----------------------------------|---|------------------------------------|
| DE: 01/01/2023<br>ATÉ: 07/02/2023 | <b>TITULARES</b>                            | <b>SUPLENTES</b>                   |
|                                   | Vacante                                     | Brunno Viana dos Santos SantAnna   |
|                                   | Claudio Luiz Madeira Gomes Pereira          | Wellerson Chaves                   |
|                                   | Zulmira Rodrigues de Almeida Gomes de Minas | João Primo Ramirez Righi           |
|                                   | Thiago Felizali Bruzadelli                  | Ronaldo Alves Pereira Pires        |
|                                   | Cleberton Luiz Chaves                       | Ângela Maria de Oliveira Souza     |
| DE: 08/02/2023<br>ATÉ: 06/07/2023 | <b>TITULARES</b>                            | <b>SUPLENTES</b>                   |
|                                   | Brunno Viana dos Santos SantAnna            | Vacante                            |
|                                   | Claudio Luiz Madeira Gomes Pereira          | Wellerson Chaves                   |
|                                   | Zulmira Rodrigues de Almeida Gomes de Minas | João Primo Ramirez Righi           |
|                                   | Thiago Felizali Bruzadelli                  | Ronaldo Alves Pereira Pires        |
|                                   | Cleberton Luiz Chaves                       | Ângela Maria de Oliveira Souza     |
| DE: 07/07/2023<br>ATÉ: 31/12/2023 | <b>TITULARES</b>                            | <b>SUPLENTES</b>                   |
|                                   | Thiago Felizali Bruzadelli                  | Ronaldo Alves Pereira Pires        |
|                                   | Laila Casami de Oliveira                    | Marcelo Augusto Malta Sena de Lima |
|                                   | Zulmira Rodrigues de Almeida Gomes de Minas | João Primo Ramirez Righi           |
|                                   | Luciano José de Oliveira                    | Fabiano de Souza Botelho           |
|                                   | Jair Gomes Pereira Filho                    | José Marcos Lopes                  |

### ▶▶▶ COMITÊ DE AUDITORIA:

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros votantes, indicados pelo Conselho Deliberativo, com mandatos de três anos, sendo 2 indicados pelos Conselheiros Deliberativos representantes das Patrocinadores e 2 indicados pelos Conselheiros Deliberativos representantes dos Participantes.

Os integrantes do Comitê precisam ser participantes da Forluz e não são remunerados pelo exercício do cargo. Em 2023, foram realizadas 9 (nove) reuniões, com destaque para:

- Emissão do parecer acerca da atribuição "revisar as demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas, do exercício de 2022".
- Aprovação do Relatório Anual do COAUD - Ano Contábil 2022 (Art. 6º da Instrução Previc nº 3 de 24/08/2018).
- Aprovação da Revisão do Plano Plurianual de Auditoria Interna (2024 a 2028).
- Aprovação do calendário de reuniões do Comitê de Auditoria para 2024.

#### MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA - 01/01/2023 a 31/12/2023

|                                   | MEMBROS                                     |
|-----------------------------------|---|
| DE: 01/01/2023<br>ATÉ: 31/12/2023 | Débora Lage Martins Lelis<br>(Coordenadora) |
|                                   | Silmar de Oliveira e Silva                  |
|                                   | Wilson Cardoso da Silva                     |
|                                   | José Carlos Martins do Nascimento           |

*\*Composição atual permanece conforme última informação.*

### ▶▶▶ COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Composto por dez membros (oito com direito a voto), entre diretores e gerentes, o Comitê de Investimentos se reúne, semanalmente, quando do registro de pauta, para definir os critérios de aplicações, analisar investimentos e decidir a melhor maneira de gerir os recursos dos participantes, obedecendo à Política de Investimentos definida pelo Conselho Deliberativo. Em 2023, foram realizadas 36 (trinta e seis) reuniões.



## DESTAQUES

### ▶▶▶ TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

2023 foi um ano de avanço para a Forluz no que diz respeito à tecnologia e inovação. Isto porque, a Fundação focou em ações que tornassem os processos mais ágeis, tanto para seus empregados, quanto para seus participantes.

Em março, foi lançada a nova Área do Participante, seguindo a mesma identidade visual e formas de navegação do Portal Forluz, que havia sido repaginado no ano anterior. A nova área passou a contar com informações mais claras, inclusive com a presença de um *dashboard* (ferramenta de gestão visual que apresenta, de forma clara e objetiva, todas as informações que o usuário precisa).

Já no segundo semestre, nossos participantes puderam conhecer e contar com o Bolt, o novo atendente virtual da Fundação. Através do número (31) 3215-6990 é possível consultar os beneficiários inscritos, acompanhar o resultado mensal da rentabilidade, solicitar contracheque, emitir o extrato atualizado e muito mais.



Paralelamente à entrega do atendimento por chat, a Forluz já possuía colaboradores de áreas diferentes trabalhando no Projeto Superluz, que visa efetuar a troca do sistema integrado de gestão. O trabalho prevê muitas etapas pela frente, com previsão de conclusão em 2025.

Atualmente, a Fundação utiliza dois sistemas distintos, complexos e que demandam customizações para se adequarem às necessidades de uma entidade fechada de previdência complementar. Com a alteração, será implementado um único sistema integrado, muito mais aderente ao negócio. É um sistema elaborado especificamente para o setor de previdência. Portanto, ele oferece uma amplitude maior de funcionalidades e todos os dados se conectam em um mesmo ambiente.

## ▶▶▶ PROGRAMA DE COMPLIANCE

Lançado em janeiro, o Programa de Compliance tem como objetivo disseminar as diretrizes voltadas para atingir a conformidade e sustentabilidade do negócio. A ideia do programa nasceu para unificar as ações de *compliance* e estruturá-las em pilares de trabalho. Com isso, é possível dar maior clareza para a equipe interna da Fundação e contribuir com a parceria entre as áreas.

O processo de definição dos nove pilares que direcionam o programa foi criterioso e envolveu *benchmarks* com empresas externas, participação em seminários e análises para traçar o que seria mais relevante para a Forluz. Nossa prioridade é trabalhar centrados pela ética em nossas atividades e conscientes de como elas impactam a imagem e integridade da Fundação.

*Confira abaixo os nove pilares do Programa de Compliance.*



## ▶▶▶ SELO DE GOVERNANÇA

A Forluz conquistou o selo de Autorregulação em Governança Corporativa, concedido pelo Conselho de Autorregulação da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). A decisão foi anunciada pela instituição na no mês de novembro.

A conquista é resultado de um trabalho criterioso feito a várias mãos, iniciado ainda em 2021 e que demandou o empenho de todas as áreas da Fundação, além de ser reflexo das diretrizes do Planejamento Estratégico. A adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa é voluntária, o que evidencia o comprometimento da Entidade com as melhores práticas do setor.

Conforme informado pela Abrapp, a análise dos processos de certificação é extremamente rigorosa e conduzida por profissionais de ampla experiência no mercado de previdência complementar fechada. A avaliação é feita por três membros da banca avaliadora de forma independente. Eles são escolhidos por meio de sorteio.

## ▶▶ EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E FINANCEIRA NA PALMA DA MÃO

**PARA VIVER  
MELHOR**  
Programa de Educação Continuada da Forluz

A fim de aprimorar seu programa de educação financeira e previdenciária, Para Viver Melhor, a Forluz lançou, em agosto, um novo serviço para seus participantes. Agora, eles podem receber vídeos semanais com dicas de finanças por meio de um canal exclusivo do Whatsapp. O conteúdo é produzido pela educadora financeira, Sara Marques. Para entrar para o grupo, basta apontar seu celular para o QR Code abaixo. Não há qualquer tipo de cobrança e é possível enviar sua sugestão sobre os temas que serão abordados.

Esta iniciativa visa ampliar o conhecimento dos participantes sobre o Para Viver Melhor, bem como auxiliá-los nas questões financeiras do dia a dia. Cada vez mais, as pessoas estão se conectando de forma digital, e ter um canal sempre à mão é muito vantajoso, além de contribuir para que nosso público construa um planejamento financeiro saudável e entenda mais sobre o plano de previdência.





## GESTÃO DOS PLANOS

### ▶▶▶ PATROCINADORAS

Atualmente possuímos 26 patrocinadoras contemplando os três planos. O Plano A possui 3, no Plano B são 10 e o Plano Taesaprev conta com 16 patrocinadoras.

| PATROCINADORA   | PLANO A | PLANO B | PLANO TAESAPREV |
|---|---------|---------|-----------------|
| Cemig Holding   | X       | X       |                 |
| Cemig Geração e Transmissão                                   | X       | X       |                 |
| Cemig Distribuição  | X       | X       |                 |
| Cemig Saúde   |         | X       |                 |
| Sá Carvalho   |         | X       |                 |
| Forluz  |         | X       |                 |
| Gasmig  |         | X       |                 |
| Rosal Energia   |         | X       |                 |
| Cemig Soluções Inteligentes em Energia - Cemig SIM            |         | X       |                 |
| Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INDI |         | X       |                 |
| Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A - TAESA S/A      |         |         | X               |
| ATE III Transmissora de Energia S/A                           |         |         | X               |
| Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S/A                  |         |         | X               |
| Miracema Transmissora de Energia Elétrica S/A                 |         |         | X               |
| Interligação Elétrica Paraguaçu S/A                           |         |         | X               |
| Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S/A               |         |         | X               |
| Brasnorte Transmissora de Energia S/A                         |         |         | X               |
| São Pedro Transmissora de Energia S/A                         |         |         | X               |
| São João Transmissora de Energia S/A                          |         |         | X               |
| Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S/A                 |         |         | X               |
| Transmissão do Alto Uruguai S/A                               |         |         | X               |
| Interligação Elétrica Aimorés S/A                             |         |         | X               |
| Ananaí Transmissora de Energia Elétrica S/A                   |         |         | X               |
| Pitiguari Transmissora de Energia Elétrica S.A.               |         |         | X               |
| Saíra Transmissora de Energia Elétrica S.A.                   |         |         | X               |
| Tangará Transmissora de Energia Elétrica S.A.                 |         |         | X               |

## ▶▶ PARTICIPANTES

A Forluz encerrou o ano com 23.037 participantes e beneficiários, classificados da seguinte forma:

### QUADRO DE PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS

| TIPO                               | PLANOS A E B  | PLANO TAESAPREV |
|------------------------------------|---------------|-----------------|
| Em atividade nas patrocinadoras    | 5.215         | 579             |
| Assistidos                         | 13.272        | 2               |
| Pensionistas                       | 3.413         | 4               |
| Licenciados                        | 2             | -               |
| Autopatrocinados                   | 105           | 10              |
| BPD / Aguardando Opção             | 347           | 79              |
| Desligados sem benefício concedido | 9             | -               |
| Pecúlio                            | -             | -               |
| <b>Total</b>                       | <b>22.363</b> | <b>674</b>      |

## ▶▶ BENEFÍCIOS PAGOS

### PLANO A

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 885 milhões, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

|                |                           |
|----------------|---------------------------|
| Pensão A       | R\$ 145.486.242,35        |
| Invalidez A    | R\$ 14.750.498,52         |
| Vitalício A    | R\$ 725.056.662,49        |
| <b>Total A</b> | <b>R\$ 885.293.403,36</b> |

\* Valores brutos

### PLANO B

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 750 milhões, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

|                           |                           |
|---------------------------|---------------------------|
| Pensão B                  | R\$ 27.585.357,39         |
| Invalidez B               | R\$ 27.003.355,16         |
| Vitalício e Renda Certa B | R\$ 165.852.919,05        |
| Financeiro B              | R\$ 529.740.041,79        |
| <b>Total B</b>            | <b>R\$ 750.181.673,39</b> |

\* Valores brutos

## PLANO TAESAPREV

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 382 mil, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

|                              |                       |
|------------------------------|-----------------------|
| Pensão Taesaprev             | R\$ 299.651,90        |
| Invalidez Taesaprev          | -                     |
| Financeiro (Cotas) Taesaprev | R\$ 83.048,62         |
| <b>Total Taesaprev</b>       | <b>R\$ 382.700,52</b> |

\* Valores brutos

## ▶▶▶ CONTRIBUIÇÕES

Em 2023, o Plano B recebeu cerca de R\$ 213 milhões em contribuições previdenciárias, feitas entre patrocinadoras e participantes, conforme o quadro abaixo. Já o Plano Taesaprev recebeu, aproximadamente, R\$ 8 milhões em contribuições. O Plano A é um plano saldado desde 1997 e, portanto, não recebe novas contribuições.

### Contribuições Forluz - Plano B

|               |                           |
|---------------|---------------------------|
| Patrocinadora | R\$ 100.133.294,54        |
| Participante  | R\$ 113.359.926,54        |
| <b>Total</b>  | <b>R\$ 213.493.221,08</b> |

### Contribuições Forluz - Plano Taesaprev

|               |                         |
|---------------|-------------------------|
| Patrocinadora | R\$ 4.018.495,17        |
| Participante  | R\$ 4.415.933,51        |
| <b>Total</b>  | <b>R\$ 8.434.428,68</b> |

## ▶▶▶ ATENDIMENTO

A Central de Atendimento Telefônico (0800 090 9090) funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30. De janeiro a dezembro de 2023, foram registradas 32.655 ligações, 93,6% das demandas apresentadas (32.655) foram solucionadas no primeiro contato e o nível de satisfação foi de 97,5%.

Os participantes também puderam entrar em contato com a Fundação por meio do endereço eletrônico [atendimento@forluz.org.br](mailto:atendimento@forluz.org.br) ou pelo Fale Conosco, disponível no Portal Forluz ([www.forluz.org.br](http://www.forluz.org.br)). Foram recebidas 15.238 mensagens por meio desses canais no ano de 2023.

O atendimento presencial, estabelecido na sede da Forluz, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e atende demandas de empréstimo, cadastro, folha de pagamento e requerimento de benefícios. Em 2023, foram realizados 2.156 atendimentos presenciais. Já a orientação previdenciária, com simulações e contagem de tempo, requer agendamento prévio por meio da Central de Atendimento.

Durante o ano, foram realizadas 553 orientações previdenciárias. A pesquisa realizada para avaliar a qualidade do atendimento presencial, nível de conhecimento dos atendentes e conforto das instalações físicas, apresentou nível de satisfação de 99,8%.

Em 2023, a Área do Participante e o aplicativo da Forluz foram modernizados e os participantes fizeram 17.488 interações na área logada e 17.137 no APP. Isso representa evolução para melhorar, cada vez mais, a experiência do participante com a Forluz, dando mais autonomia, por meio dos canais de autoatendimento, facilitando solicitações, acesso às informações e orientações.

Outra novidade foi a implantação, em setembro de 2023, do atendimento virtual via Whatsapp com o Bolt, que funciona 24 horas, 7 dias por semana. Este atendimento dispõe de uma série de serviços, como consultar extrato do saldo de contas, beneficiários cadastrados, contracheque, informe de rendimentos, entre outros. Em quatro meses desse novo canal, foram registradas 9.044 interações.

## ▶▶ DIRETORIA DE RELAÇÕES COM PARTICIPANTES

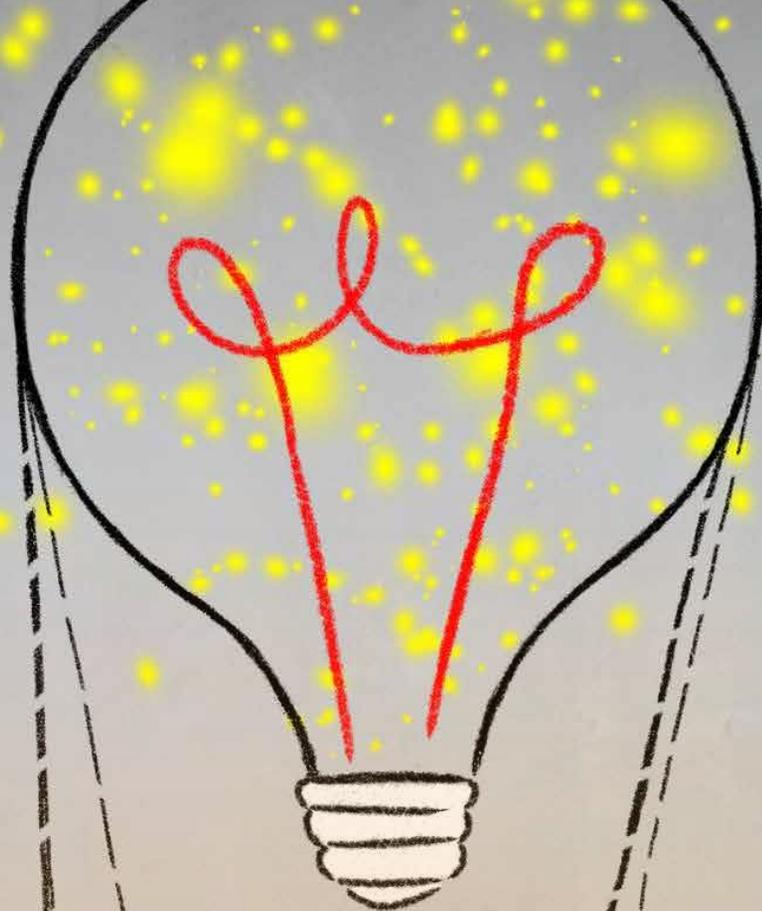
O ano de 2023 foi marcado pela opção dada aos participantes do Plano B, de transformar o benefício da modalidade vitalícia para a modalidade variável com prazo indeterminado.

De fevereiro a abril, a diretora de Relações com Participantes, Cláudia Ricaldoni, realizou reuniões em mais de 35 cidades, com o objetivo de explicar as alterações em curso, facilitando a tomada de decisão dos participantes envolvidos. Foram visitadas as cidades de Varginha, Pouso Alegre, Itajubá, Passos, Formiga, Pará de Minas, Bom despacho, Divinópolis, Itaúna, Almenara, Araçuaí, Teófilo Otoni, Valadares, Ipatinga, Caratinga, Itabira, João Monlevade, Sete Lagoas, Betim, Ouro Preto, Ponte Nova, Juiz de Fora, Barbacena, Conselheiro Lafaiete, São João Del Rey, Janaúba, Janaúria, Montes Claros, Curvelo e a Usina de Três Marias, dentre outras.

Além das viagens, foram realizadas diversas reuniões com ativos e aposentados nas sedes das entidades de classe e associativas.

- A Diretoria continua participando do Grupo de Trabalho para revisão das regras do empréstimo a participantes, com o objetivo de incluir na pauta do grupo as demandas apresentadas pelos participantes.

- Estudo de melhorias nos regulamentos dos planos A e B.
- A DRP também sugeriu e foi aprovada na Diretoria Executiva, a celebração de convênio com a Cemig/Saúde para a atualização do cadastro da Forluz.
- Aprovação na Diretoria Executiva, por solicitação da DRP de nova sistemática para saque de recursos depositados na Forluz decorrentes de depósito judicial.
- Aprovação de novos critérios de concessão de RCM – Renda Continuada por Morte no Plano A, tendo o titular falecido sem solicitar a CPA - Complementação Proporcional de Aposentadoria.
- 15 reuniões com entidades representativas (sindicados e associações).
- *Live* com atualização sobre os assuntos em andamento da Fundação.
- Reuniões prévias com representantes dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal.
- Atendimento aos participantes, de forma presencial e por telefone.
- Textos para coluna DRP no Jornal Forluz.



The logo for FORLUZ, featuring the word "FORLUZ" in a bold, white, sans-serif font. Above the letters "O" and "R" is a semi-circular arc of white dots. The logo is positioned in the bottom left corner of the image.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos da Forluz é um documento que serve para nortear as decisões dos investimentos em cada plano, através de um processo que evidencie segurança, transparência e prudência nas alocações. Por meio do seu texto, é possível verificar os aspectos mais relevantes de cada plano, sendo eles a taxa mínima atuarial e os limites permitidos em cada tipo de investimento.

A Política de Investimentos de cada plano previdenciário pode ser conferida integralmente no Portal Forluz ([www.forluz.org.br](http://www.forluz.org.br)), no item Investimentos, e, em seguida, “Política de Investimentos”.

### ▶▶ CATEGORIAS DE INVESTIMENTOS

- a) **Renda Fixa:** são investimentos contratados a taxas pré ou pós-fixadas com o Governo Federal, entidades privadas e instituições financeiras, tais como: debêntures, certificados de depósitos bancários, aplicações em cotas de fundos de investimentos, Notas do Tesouro Nacional e depósitos a prazo com garantia especial.
- b) **Renda Variável:** são investimentos efetuados no mercado de ações, por meio direto ou através de fundos de investimentos em ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).
- c) **Investimentos estruturados:** são investimentos em fundos de investimentos em participações (“private equity”), empresas emergentes e fundos multimercados.
- d) **Investimentos no exterior:** são investimentos em fundos aplicados no exterior.
- e) **Investimentos imobiliários:** são imóveis alugados para terceiros ou para as patrocinadoras e fundos imobiliários.
- f) **Operações com participantes:** são empréstimos junto aos participantes e assistidos.
- g) **Disponível/Contas a pagar:** são valores do disponível e do passivo exigível operacional dos investimentos.

## CENÁRIO MACROECONÔMICO

### ▶▶▶ RETROSPECTIVA 2023

O período entre o final do ano de 2022 e o início de 2023 foi caracterizado pelo otimismo em relação à reabertura econômica da China, com o fim dos *lockdowns*. Contudo, ainda no início de 2023, os mercados foram impactados por dados econômicos mistos, especialmente nos EUA, com inflação ainda acima da meta, consumo robusto e um mercado de trabalho aquecido, enfraquecendo a narrativa de um pouso suave da economia, já que via-se a possibilidade de manutenção de juros altos por mais tempo, o que impacta negativamente os mercados. Além disso, em março, com a crise nos bancos regionais americanos, a expectativa de uma recessão ganhou mais força.

O que se observou, portanto, em grande parte do ano, foi uma aversão global ao risco, reforçado pelo fraco desempenho da economia chinesa ao longo de 2023. Apesar da tentativa de novos estímulos econômicos por parte do governo chinês, os dados fracos desapontaram os investidores. O PIB - Produto Interno Bruto chinês cresceu 5,2% em 2023, abaixo do esperado pelo mercado e do observado nas últimas décadas.

O ano de 2023 também foi desafiador para a Europa, com dificuldades energéticas no primeiro semestre pressionando a inflação, conflitos geopolíticos e estagnação da economia. Cabe destaque também, para as turbulências geopolíticas e econômicas causadas pelo conflito entre o Hamas e Israel.

Contudo, mesmo em um cenário sinuoso ao longo do ano, a reta final de 2023 foi extremamente positiva para os mercados, após publicação de dados que indicaram uma inflação começando a convergir para as metas, especialmente nos EUA. Com isso, o FED – Banco Central Americano apresentou um tom mais leve em relação à condução da política monetária, com baixo risco de recessão. Neste contexto, o que se viu nos últimos dois meses do ano foi uma valorização geral das bolsas e dos ativos de risco ao redor do globo.

### ▶▶▶ BRASIL

O ano iniciou com uma notícia impactante, com denúncias de fraude nas Lojas Americanas. As consequências negativas do assunto, envolvendo uma das maiores empresas do país, refletiram até nos investimentos mais conservadores.

Já entre os meses de abril e julho, o Brasil foi destaque em comparação com o resto do mundo, com o mercado local se recuperando bem e superando os seus pares globais. Isto foi consequên-

cia de um crescimento do país acima do consenso, de uma política econômica avançando positivamente, de sinais de que a inflação estava sob controle e, conseqüentemente, das expectativas do início do ciclo de corte de taxas de juros nos meses subsequentes.

Contudo, a recuperação foi interrompida por novos aumentos da taxa de juros pelo mundo, principalmente nos EUA. A China começou a decepcionar, com dados de crescimento mais fracos, enquanto a inflação seguia mais persistente do que o esperado. Estes indicadores deixaram os investidores mais receosos, o que se somou a um aumento da preocupação com o equilíbrio das contas no Brasil, o chamado risco fiscal. A consequência foi um desempenho ruim dos mercados entre agosto e outubro.

Já os últimos dois meses do ano apresentaram melhoria do cenário econômico. Nos Estados Unidos, os indicadores econômicos reforçaram que a inflação estava finalmente desacelerando e que o ciclo de cortes nas taxas de juros poderia ser antecipado. O impacto foi positivo em todo mundo, aumentando o otimismo dos investidores, que voltaram a atenção para os ativos de risco, principalmente em países emergentes, como é o caso do Brasil.

A mudança na dinâmica dos juros – doméstico e global - se refletiu no melhor desempenho em um mês para o Ibovespa em 2023, com alta de +12,5% em novembro. O rali continuou em dezembro, com a manutenção das perspectivas mais favoráveis para a política monetária aqui e nos EUA.

Neste contexto, a Bolsa de Valores brasileira apresentou um excelente desempenho, com o índice Ibovespa alcançando recordes históricos, fechando em 134.185 pontos, após uma subida de 22,28%. A taxa de juros iniciou o ano em 13,75%, e finalizou em 11,75%, com uma queda acumulada de 2,00%. Já a inflação fechou 2023 em 4,62%.



Apesar de desafiador, 2023 foi um ano em que a atividade econômica superou as expectativas tanto no Brasil, quanto no mundo. O Brasil se beneficiou com o andamento de reformas estruturais e o bom desempenho do agronegócio, enquanto a economia global se expandiu, com destaque para os Estados Unidos.

O cenário externo favorável foi o grande catalisador para a performance do mercado brasileiro, que ainda contou com a contribuição de dados econômicos domésticos, reforçando a perspectiva de manutenção do ciclo de queda de juros pelo Copom.

### PLANOS A E B

O resultado dos planos foi afetado positivamente pela melhora do cenário econômico no Brasil e no mundo no final do ano de 2023. A desaceleração da inflação nos EUA e o início do ciclo de corte dos juros no Brasil causaram um movimento de maior apetite ao risco por parte dos investidores, resultando em uma relevante valorização de grande parte das ações das companhias brasileiras.

A inflação encerrou o ano em 4,62%, acarretando em um retorno mínimo atuarial para o Plano A, de 10,39%, e no Plano B, de 10,17%. Destaque positivo para o segmento de Investimentos Estruturados, com retorno de 88,12% no Plano A, e para o segmento Renda Variável no Plano B, que obteve retorno de 22,16% no ano. No lado negativo, os Investimentos no Exterior registraram retorno de 4,17% e 4,27% para os Planos A e B, respectivamente, muito em razão da desvalorização do dólar em face do real.

A seguir o quadro de retornos dos planos A e B, por segmento e consolidado:

| Segmento                      | Rentabilidade em<br>2023 – Plano A | Rentabilidade em<br>2023 – Plano B |
|-------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Renda Fixa                    | 14,00%                             | 11,86%                             |
| Renda Variável                | 22,18%                             | 22,16%                             |
| Investimentos Estruturados    | 88,12%                             | 10,02%                             |
| Investimentos no Exterior     | 4,17%                              | 4,27%                              |
| Empréstimos                   | 11,94%                             | 12,68%                             |
| Imobiliário                   | 9,27%                              | 12,10%                             |
| Consolidado                   | 17,95%                             | 12,21%                             |
| Retorno Mínimo Atuarial (RMA) | 10,39%                             | 10,17%                             |

O Plano A apresentou retorno de 17,95% no ano, contra 10,39% do parâmetro atuarial. Já no Plano B, o retorno foi de 12,21%, ante 10,17% do RMA. O resultado dos perfis de investimentos no Plano B foi impactado, majoritariamente, pelo retorno auferido em Investimentos de Renda Variável. O quadro abaixo apresenta o retorno por perfil:

Os perfis de investimentos apresentaram a seguinte rentabilidade no ano de 2023:

| Perfis de investimento | Rentabilidade em 2023 – Plano B |
|------------------------|---------------------------------|
| Ultraconservador       | 11,89%                          |
| Conservador            | 12,38%                          |
| Moderado               | 13,63%                          |
| Agressivo              | 15,64%                          |

Os desafios seguem para 2024, com a pauta local focada principalmente na magnitude dos próximos cortes nas taxas de juros pelo Copom. Além disso, o risco fiscal continua sendo um ponto de atenção no Brasil. No cenário externo, os holofotes estão voltados para o desempenho da economia americana, que influencia diretamente no início do corte de juros por parte do FED, esperado pelo mercado para o primeiro semestre de 2024.

Baseado neste cenário e nos estudos de macroalocação realizados, as Políticas de Investimentos de 2024 definiram os seguintes limites de alocação para os segmentos de investimentos:

#### PLANO A – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

| Segmento de Investimentos – Plano A | Mínimo | Máximo | Alvo  |
|-------------------------------------|--------|--------|-------|
| Renda Fixa                          | 39,0%  | 100,0% | 77,0% |
| Renda Variável                      | 0,0%   | 15,0%  | 4,0%  |
| Investimentos Estruturados          | 0,0%   | 15,0%  | 6,0%  |
| Investimento no Exterior            | 0,0%   | 6,0%   | 1,0%  |
| Imobiliário                         | 0,0%   | 15,0%  | 9,0%  |
| Operações com Participantes         | 0,0%   | 10,0%  | 3,0%  |

#### PLANO B – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

| Segmento de Investimentos – Plano B | Mínimo | Máximo | Alvo  |
|-------------------------------------|--------|--------|-------|
| Renda Fixa                          | 32,0%  | 100,0% | 81,0% |
| Renda Variável                      | 0,0%   | 25,0%  | 7,0%  |
| Investimentos Estruturados          | 0,0%   | 15,0%  | 4,0%  |
| Investimento no Exterior            | 0,0%   | 8,0%   | 2,0%  |
| Imobiliário                         | 0,0%   | 10,0%  | 3,0%  |
| Operações com Participantes         | 0,0%   | 10,0%  | 3,0%  |

**PLANO B – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024 (PERFIL DE INVESTIMENTO)**

| Perfil de Investimento – Plano B | Renda Fixa | Renda Variável | Investimento Estruturado | Investimento no Exterior | Imobiliário | Operações com Participantes |
|----------------------------------|------------|----------------|--------------------------|--------------------------|-------------|-----------------------------|
| Ultraconservador                 | 80% a 100% | 0%             | 0%                       | 0%                       | Até 10%     | Até 10%                     |
| Conservador                      | 55% a 100% | >0% <=10%      | Até 10%                  | Até 5%                   | Até 10%     | Até 10%                     |
| Moderado                         | 35% a 90%  | >10% <=25%     | Até 12,5%                | Até 7,5%                 | Até 10%     | Até 10%                     |
| Agressivo                        | 5% a 75%   | >25% <=50%     | Até 15%                  | Até 10%                  | Até 10%     | Até 10%                     |

**PLANO TAESAPREV**

O Plano Taesaprev, iniciado em maio de 2012, apresentou retorno de 13,06% no acumulado do ano de 2023. Por ser um plano de Contribuição Definida, não existe meta atuarial estipulada, tendo como parâmetro de rentabilidade para o ano de 2023 (índice de referência), a variação de IPCA + 4,30%. Os destaques do ano ficaram para o segmento de Renda Variável e Imobiliário, que registraram retorno de 22,18% e 17,45%, respectivamente. A menor performance da carteira foi do segmento de Investimentos no Exterior, com variação de 3,38% no ano, muito em razão da desvalorização do dólar em face do real.

Veja nas tabelas a seguir o desempenho por carteira e por perfis de investimento:

| Segmento de Aplicação       | Rentabilidade em 2023 - Plano Taesa |
|-----------------------------|-------------------------------------|
| Renda Fixa                  | 11,93%                              |
| Renda Variável              | 22,18%                              |
| Investimentos Estruturados  | 10,73%                              |
| Investimento no Exterior    | 3,38%                               |
| Imobiliário                 | 17,45%                              |
| Operações com Participantes | 12,72%                              |
| Consolidado                 | 13,06%                              |

| Perfis de Investimento | Rentabilidade em 2023 - Plano Taesa |
|------------------------|-------------------------------------|
| Ultraconservador       | 12,00%                              |
| Conservador            | 12,47%                              |
| Moderado               | 13,58%                              |
| Agressivo              | 15,34%                              |

Baseado no cenário econômico e nos estudos de macroalocação realizados, a Política de Investimento de 2024 definiu os seguintes limites de alocação para os segmentos de investimentos:

### PLANO TAESAPREV – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

| Segmento de Investimentos – Plano Taesa | Mínimo | Máximo | Alvo  |
|---|--------|--------|-------|
| Renda Fixa                              | 27,0%  | 100,0% | 60,0% |
| Renda Variável                          | 0,0%   | 25,0%  | 10,0% |
| Investimentos Estruturados              | 0,0%   | 15,0%  | 8,0%  |
| Investimento no Exterior                | 0,0%   | 10,0%  | 10,0% |
| Imobiliário                             | 0,0%   | 8,0%   | 2,0%  |
| Operações com Participantes             | 0,0%   | 15,0%  | 10%   |

### PLANO TAESAPREV – PERFIS DE INVESTIMENTOS

| Perfil de Investimento Plano Taesa | Renda Fixa | Renda Variável | Investimento Estruturado | Investimento no Exterior | Imobiliário | Operações com Participantes |
|------------------------------------|------------|----------------|--------------------------|--------------------------|-------------|-----------------------------|
| Ultraconservador                   | 75% a 100% | 0%             | 0%                       | 0%                       | Até 10%     | Até 15%                     |
| Conservador                        | 50% a 100% | >0% <=10%      | Até 10%                  | Até 5%                   | Até 10%     | Até 15%                     |
| Moderado                           | 30% a 90%  | >10% <=25%     | Até 12,5%                | Até 7,5%                 | Até 10%     | Até 15%                     |
| Agressivo                          | 10% a 75%  | >25% <=50%     | Até 15%                  | Até 10%                  | Até 10%     | Até 15%                     |





## COMENTÁRIO POR SEGMENTO

### ▶▶▶ RENDA FIXA

Mercado por altos e baixos, 2023 pode ser caracterizado como dinâmico e desafiador em diversos aspectos. Solavancos no mercado financeiro e de capitais (no Brasil e no mundo), discussões sobre um novo arcabouço fiscal, mudanças de curso na política econômica doméstica e, além disso, questionamentos acerca da condução da política monetária pelo Banco Central foram, em termos gerais, os temas que mais permearam o debate público.

No âmbito dos investimentos em renda fixa, vale destacar o início de ano turbulento, que contou com a ocorrência de eventos relevantes que abalaram o mercado de crédito brasileiro envolvendo duas grandes companhias nacionais (Americanas e Light). A exposição do estado pouco saudável das finanças dessas sociedades – que acabaram por entrar em processos complexos de recuperação judicial – resultou em forte estresse no ambiente de negociação de dívidas corporativas. Tais movimentos, apesar de aumentarem a volatilidade dos investimentos no curto prazo, representaram também a abertura de uma janela de oportunidade para alocação em outros ativos (de qualidade elevada) que sofreram impacto de preços, sem que houvesse a deterioração dos seus fundamentos.

Por sua vez, no cenário interno, a chegada em um consenso do Congresso Nacional possibilitou a aprovação de um novo regramento fiscal para o Brasil, bem como de uma nova reforma tributária – que há anos vinha sendo esperada por diversos setores da sociedade. Tal fato foi capaz de dar força ao mercado, ao mesmo tempo que foi capaz de manter o dólar em patamares contidos.

A inflação brasileira, depois de dois anos sendo registrada acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional – considerando um período marcado pela Pandemia de Covid-19 e pelo conflito militar entre Rússia e Ucrânia –, entrou em processo estrutural de arrefecimento, como efeito da política monetária implementada pelo Banco Central, que manteve a Taxa Selic em patamar contracionista até que os dados apurados pelos órgãos oficiais, bem como seus modelos de projeção do comportamento de preços, indicassem ser possível o início do ciclo de diminuição gradual da taxa básica de juros.

As discussões sobre o nível dos juros no país se deram em um contexto bastante acirrado, com declarações públicas de membros do Governo Federal e de alguns agentes do mercado financeiro no sentido de pressionar o Copom (Comitê de Política Monetária) a dar início aos cortes na Taxa Selic, o que foi fator causador de instabilidade e, conseqüentemente, de volatilidade nos preços dos ativos, bem como na curva de juros futuros. Ainda assim, somente em agosto, confirmada a trajetória de desaceleração da inflação e com o estabelecimento do regime de metas para as contas públicas, ocorreu a primeira redução – de 0,50% – na taxa básica de juros, com este ritmo se mantendo até fechar o ano em 11,75%.

Mais adiante, os meses de agosto, setembro e outubro sofreram forte impacto advindo dos dados econômicos divulgados nos EUA, que apontavam para uma resiliência além do esperado da maior economia do mundo – mantendo a inflação fora da meta do FED e levando os agentes de mercado a precificar juros altos por mais tempo –, e na China, onde indicavam fraqueza da recuperação no ano de reabertura pós-pandemia. Tudo isso, somado à escassez de liquidez nos mercados, aumentou os níveis de incerteza e impulsionou os juros futuros para cima, pressionando a marcação a mercado das aplicações em títulos de renda fixa e derrubando as bolsas de valores ao redor do mundo.

No entanto, os dados de novembro e dezembro trouxeram um alívio ao mercado, possibilitando um “rali de fim de ano”. Isso porque, os dados de inflação e atividade econômica dos EUA vieram em níveis reduzidos, indicando que o desaquecimento havia chegado, praticamente eliminando a possibilidade de mais uma alta de juros pelo FED. Além disso, os comunicados públicos dos diretores do Banco Central Americano vieram em tom consideravelmente ameno, dando suporte a uma queda generalizada dos juros futuros e a uma alta dos ativos negociados em bolsas de valores, tendo em vista a nova onda de otimismo e maior apetite ao risco.

Vale destacar que, o mercado brasileiro, tendo como catalizador o cenário externo acima explicitado e contando com um forte fluxo de investimento estrangeiro, foi impulsionado a registrar ganhos em todas as classes de ativos.

Dessa forma, cabe dizer que o ano de 2023 foi positivo, com desafios e ensinamentos, no qual as aplicações financeiras realizadas em ativos de renda fixa somaram um total aproximado de R\$ 1,9 trilhão, segundo dados apurados pela B3, representando um avanço de 23% em relação ao ano anterior – sem incluir as aplicações via Tesouro Direto. Isso aponta para o fato de que, mesmo com a verificação de instabilidades ao longo do caminho, o período pode ser considerado como um ano construtivo para os portfólios bem alocados e diversificados.

Olhando para o segmento de renda fixa da Forluz, as estratégias de investimento evoluíram consideravelmente, incluindo a seleção de novos fundos de Renda Fixa Ativa, com o objetivo de aproveitar o ciclo de queda na taxa de juros (estes fundos historicamente entregam boa performance neste cenário). A alocação nos fundos ligados ao IMA-B5 e IMA-B5+ também cresceu, aproveitando-se do momento do mercado e ainda por ser a estratégia mais ligada ao *benchmark* dos planos da Fundação. Para finalizar, foram feitas novas alocações em fundos de crédito privado, também aproveitando oportunidades que surgiram.

As NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional Série B) marcadas na curva continuam sendo a principal alocação da Forluz, e seguem entregando uma excelente rentabilidade.

## ▶▶▶ RENDA VARIÁVEL

O ano de 2023 começou com uma dinâmica negativa, com impactos decorrentes das taxas de juros dos países desenvolvidos, que se encontravam próximas às máximas das últimas duas décadas. Como se sabe, o nível das taxas de juros afeta de maneira relevante as bolsas de valores.

Assim, durante a maior parte do tempo, o segmento de renda variável ficou refém da narrativa sobre quando os EUA começariam a cortar juros. As expectativas de cortes de juros foram sendo postergadas à medida que dados de atividade econômica indicavam um mercado de trabalho ainda forte nos EUA. Neste interim, o desempenho da bolsa brasileira foi marcado por altos e baixos.

Apenas nos últimos meses do ano, com alguns sinais de maior convergência da inflação em direção à meta do FED (Banco Central Americano), passou-se a ter uma maior previsibilidade quanto ao início dos cortes de juros nos EUA. Desta forma, os mercados reagiram positivamente, resultando em valorizações das principais bolsas de valores do mundo.

Paralelamente, no Brasil, as incertezas do mercado em relação à política fiscal contribuíram para os movimentos de desvalorização da bolsa no início do ano. No entanto, o anúncio do Arcabouço Fiscal pelo Poder Executivo foi um dos marcos de 2023 por ter eliminado, na visão do mercado, o “risco de cauda” em relação à sustentabilidade da dívida brasileira. Outro marco do ano, foi o início do ciclo de cortes de juros - por parte do Banco Central - no segundo semestre, o que também contribuiu para a valorização dos ativos do segmento de renda variável no Brasil.

Neste contexto, o Ibovespa apresentou alta de 22,3% no ano, atingindo seu topo histórico, com fechamento acima dos 134 mil pontos, enquanto os resultados da Forluz no segmento de renda variável ficaram em linha com o índice.

## ▶▶▶ INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

**Fundos de Investimento em Participações (FIP):** são fundos que investem em companhias abertas e/ou fechadas, com intuito de ter participação e influência no seu controle, agregando valor ao longo do tempo.

Como destaque deste segmento em 2023, menciona-se o recebimento - por meio dos FIPs Melbourne e Malbec - da “PUT” exercida pelo investimento realizado na Usina Santo Antônio. Tal recebimento fez com que a rentabilidade do segmento de Investimentos Estruturados fosse o maior em 2023 - para o Plano A - comparado aos demais segmentos. Importante ressaltar que apenas o Plano A possuía exposição a esses dois FIPs.

Além disso, em 2023, a Forluz passou a gestão da carteira própria de FIPs (investimentos antigos e em fase de liquidação) para uma gestora especializada (Spectra Investments), através da criação de dois fundos exclusivos, um para os FIPs do Plano A e outro para o Plano B. Com a mesma gestora, mas em veículo apartado, firmou-se o compromisso de investimento de R\$ 90 milhões em novos FIPs, cuja gestão será realizada de forma discricionária.

**Fundos Multimercados:** são fundos que investem em diversas classes de ativos, a destacar: i) renda fixa; ii) renda variável; iii) juros; e iv) moedas. As posições podem ser no sentido de apostar na alta ou na baixa do preço dos ativos nos mercados mencionados. Esta modalidade de fundos cumpre um papel importante ao contribuir para a diversificação das carteiras de investimento.

O CSHG FF FIC FIM, fundo consolidador da estratégia, encerrou o ano com retorno de 9,56%. O resultado foi reflexo de um ano desafiador para a indústria de fundos multimercados, no qual nem sempre foram precisas as tentativas de os gestores de multimercados acertarem o momento de virada de ciclo econômico - de uma economia mundial com mais crescimento, inflação e juros para uma economia em desaceleração e em início do ciclo de corte de juros.

## ▶▶▶ INVESTIMENTO NO EXTERIOR

A legislação permite o investimento no exterior por meio de fundos constituídos no Brasil, seguindo as regras da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). De forma geral, os fundos podem investir nas mesmas classes dos fundos multimercados locais, porém com alocação global em diversos países. Trata-se de estratégia de suma importância, especialmente para fins de diversificação, descorrelação, exposição a moedas fortes, proteção ao cenário local e acesso aos maiores mercados.

Em linha com o movimento global de valorização dos ativos de risco descrito no segmento de Renda Variável, os principais índices de bolsa e renda fixa globais apresentaram retornos positivos, favorecendo o segmento de Investimentos no Exterior. Porém, como a maior parte dos investimentos no exterior possui exposição à variação da moeda americana - que desvalorizou 8,1% perante o real no ano de 2023 -, os resultados foram impactados pela depreciação do dólar.

## ▶▶▶ IMOBILIÁRIO

A pandemia do novo Coronavírus afetou diversos setores da economia e com o mercado imobiliário não foi diferente. Entre os desafios enfrentados, adaptar as equipes ao isolamento social, forçou muitas empresas a implementar o trabalho remoto, deixando seus escritórios vazios, e como alternativa, muitas organizações desligaram-se de contratos tradicionais de locação reduzindo drasticamente ou devolvendo integralmente seus espaços, como forma de reduzir custos. Este movimento acabou aumentando consideravelmente a vacância, principalmente em lajes de escritórios corporativos.

Após o período mais intenso da pandemia, verificam-se duas tendências no mercado. A primeira, é a de implantação de escritórios híbridos, em que funcionários têm a possibilidade de combinar o trabalho remoto com alguns dias de atividade presencial. Também se vê uma corrente de retorno ao trabalho totalmente presencial por uma parcela do mercado, retornando ao praticado anteriormente. De toda forma, o espaço físico dos escritórios tem sido repensado.

Mesmo tendo sofrido com os fortes impactos ocasionados pela Covid, a Forluz conseguiu fechar o ano de 2023 com percentual de vacância insignificativo.

O Edifício Aureliano Chaves segue com todos os andares locados para o Banco Inter, e nova locação das lojas, localizadas na Rua Gonçalves Dias, ocupadas anteriormente pela Grão BH, ocorreu no mês de julho de 2023, para a IOA, uma rede especializada em educação odontológica. Também em 2023, foram realizadas as locações das lojas do Edifício Empresarial Tenco para a WA Sushi, um restaurante de comida japonesa.

Com as locações realizadas, a Fundação fechou o ano com apenas um andar no Edifício Empresarial Tenco disponível para locação, o que, dentro do montante total da carteira, é pouco representativo.

No segmento de Fundos Imobiliários, visando maior diversificação dos recursos investidos e otimização de portfólio, ao longo de 2023 a Forluz realizou a seleção de novas gestoras e implementou dois novos Fundos Exclusivos em sua carteira, fechando o ano com três Fundos de Investimento Multimercado Exclusivos FIC FII, com foco em real estate. Além disso, possui recursos investidos no FII VF DL da Vinci em parceria com a Fulwood, que tem como objetivo desenvolvimento de ativos imobiliários no segmento de galpões logísticos para posterior venda.

## ▶▶ OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Ao longo de 2023, o segmento de empréstimos recebeu grandes avanços visando modernizar seu produto, sistemas e processos de modo a buscar a mitigação dos riscos, aperfeiçoar suas garantias, buscando eficiência operacional e fomento da carteira. Logo no primeiro semestre, foi lançado o novo Portal, onde os requerimentos para contratação passaram a ser acompanhados na Área do Participante, dispensando assim, a necessidade de envio do contrato assinado por e-mail. Já no segundo semestre, passou a vigorar o novo regulamento de empréstimo, trazendo aumento nos limites de contratação para participantes que recebem benefício de valor variável (cotas) ou conjugado e eliminando a necessidade de apresentação de avalistas em todas as modalidades que passaram a ser cobertas pelo Fundo de Quitação por Morte – FQM. Além disso, o modelo de cobrança da taxa FQM foi aperfeiçoado, passando a ser uma matriz por idade. Todas essas alterações e melhorias, deixaram nosso produto mais moderno e adequado à realidade dos participantes.

## ▶▶ ANÁLISE DE RISCO DOS INVESTIMENTOS

Devido à importância de criar valor de forma sustentável, o processo de análise de riscos em investimentos na Forluz avalia e monitora os gestores de fundos quanto ao comprometimento com as práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Essa avaliação e monitoramento são realizados nos processos de seleção e avaliação de gestores, onde a Gerência de Riscos da Forluz aplica questionário para que os gestores informem as práticas relacionadas com ASG, bem como os procedimentos de prevenção adotados para mitigar o risco de manter, em seus ativos, empresas que tenham envolvimento com crimes de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo, crimes ambientais e práticas de trabalho escravo ou discriminatórias com relação a raça, gênero, dentre outras não recomendáveis. As respostas do questionário são consideradas no modelo de seleção e avaliação de gestores.





## PERFIS DE INVESTIMENTO

---

### ▶▶▶ CARACTERÍSTICAS

#### ULTRACONSERVADOR

Nele, a carteira de investimentos é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis e empréstimos. É o perfil para os participantes que preferem tomar o mínimo risco. Atende a quem tem maior aversão ao risco e não deseja que sua conta de aposentadoria tenha qualquer parcela aplicada em renda variável, multimercados/estruturados e investimentos no exterior.

#### CONSERVADOR

Oferece menor risco para o investidor do que perfis moderado e agressivo, mas, por outro lado, tem perspectiva de rentabilidade mais modesta. É voltado para quem é conservador, mas admite algum nível de exposição a risco. Neste perfil, a carteira de investimentos é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimos, investimentos no exterior e até 10% em renda variável.

#### MODERADO

Visa obter maior rentabilidade, sendo um pouco mais arriscado que o perfil anterior, apresentando, por isso, maior oscilação em sua cota. É indicado para quem prefere correr um pouco mais de risco na expectativa de melhor retorno. A carteira é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimos, investimentos no exterior e até 25% em renda variável.

#### AGRESSIVO

É o tipo de investimento para quem não se importa em correr riscos mais elevados, tendo como foco a busca por maior rentabilidade. Quem escolhe esse perfil é movido pela expectativa de retorno acima da média no longo prazo. A carteira do perfil agressivo é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimos, investimentos no exterior e até 50% de renda variável.

## RISCOS INERENTES

Em função da forma como os perfis de investimento foram implantadas na Forluz, baseada em percentuais diferenciados de uma mesma carteira de títulos e fundos, os riscos inerentes são os mesmos para todos os perfis oferecidos. O que difere é o nível de exposição ao risco.

### RESULTADO PLANO A

Valores em R\$ mil

| RENDA FIXA   |                           | 4.703.593        |                     |             |
|--|---------------------------|------------------|---------------------|-------------|
| Nome do Fundo  | CNPJ                      | Financeiro (\$)  | Taxa Média (ao ano) |             |
| <b>BNP PARIBAS FF ALM A + Carteira Própria</b>           | <b>05.983.533/0001-54</b> | <b>4.121.234</b> |                     |             |
| Títulos Públicos / NTN-B                                 |                           | 4.100.885        | IPCA + 6,91%        |             |
| Títulos Privados / Indexados IPCA+                       |                           | 20.341           | IPCA + 6,51%        |             |
| Compromissada ALM-A                                      |                           | 8                | CDI                 |             |
| <b>Precatórios</b>                                       |                           | <b>80.107</b>    |                     |             |
| Nome do Fundo  | CNPJ                      | Financeiro (\$)  | Retorno Mês         | Retorno Ano |
| <b>Fundos de Caixa</b>                                   |                           | <b>501.857</b>   |                     |             |
| SF FF CAIXA FI RF DI                                     | 37.037.679/0001-01        | 501.857          | 0,89%               | 12,97%      |
| <b>Risco de Mercado - IMA-B5</b>                         |                           | <b>131</b>       |                     |             |
| BTG PACTUAL IPCA REF                                     | 07.539.298/0001-51        | 131              | 1,45%               | 11,90%      |
| <b>Passivos</b>  |                           | <b>-61</b>       |                     |             |
| Passivos de Fundos Exclusivos                            |                           | -61              |                     |             |
| <b>FIDCs</b>   |                           | <b>324</b>       |                     |             |
| FIDC VERDECARD SEN3                                      | 26.722.650/0001-34        | 236              | 0,77%               | 11,99%      |
| ANGA SAB CO VIII SEN                                     | 27.614.527/0001-62        | 88               | 0,85%               | 13,10%      |
| <b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b> |                           |                  |                     |             |
| CDI  |                           |                  | 0,90%               | 13,05%      |
| IMA-B5   |                           |                  | 1,46%               | 12,13%      |

## RESULTADO PLANO A

Valores em R\$ mil

| RENDA VARIÁVEL                            |                           | 588.041         |              |               |
|---|---------------------------|-----------------|--------------|---------------|
| Nome do Fundo                             | CNPJ                      | Financeiro (\$) | Retorno Mês  | Retorno Ano   |
| <b>FORLUZ FIA</b>                         | <b>17.138.135/0001-10</b> | <b>588.041</b>  | <b>5,60%</b> | <b>22,18%</b> |
| ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE   BOVA11 | 10.406.511/0001-61        | 17.403          | 5,52%        | 23,07%        |
| FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA    | 19.675.101/0001-90        | 104.925         | 5,50%        | 19,16%        |
| BRADESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA              | 33.033.116/0001-86        | 52.409          | 5,59%        | 17,40%        |
| OCEANA VALOR FIC FIA                      | 10.309.539/0001-80        | 117.734         | 5,72%        | 27,41%        |
| TORK LONG ONLY INSTI                      | 31.533.145/0001-81        | 48.820          | 5,48%        | 29,89%        |
| VINCI GAS DIVID FIA                       | 07.488.106/0001-25        | 24.990          | 5,51%        | 20,82%        |
| NAVI INST METODO FIA                      | 34.790.765/0001-94        | 74.477          | 5,77%        | 22,68%        |
| GTI HAIFA FIA                             | 28.408.121/0001-96        | 20.040          | 8,68%        | 19,61%        |
| SQUADRA INST FIA                          | 47.512.666/0001-92        | 60.358          | 4,44%        | 36,95%        |
| ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA             | 34.258.680/0001-60        | 31.757          | 6,08%        | 15,83%        |
| CLARITAS VAL FICFIA                       | 11.403.850/0001-57        | 33.395          | 5,35%        | 16,34%        |
| Outros                                    | -                         | 1.733           |              |               |
| <b>IBOV</b>                               |                           |                 | <b>5,38%</b> | <b>22,28%</b> |
| <b>ESTRUTURADOS (A + B)</b>               |                           | <b>459.386</b>  |              |               |
| <b>MULTIMERCADO (A)</b>                   |                           | <b>316.242</b>  |              |               |
| Nome do Fundo                             | CNPJ                      | Financeiro (\$) | Retorno Mês  | Retorno Ano   |
| <b>CSHG FF FIC FIM</b>                    | <b>32.320.637/0001-51</b> | <b>234.732</b>  | <b>2,61%</b> | <b>9,56%</b>  |
| CSHG ALL SPX NIMITZ Q CSHG FIC FIM        | 36.874.628/0001-63        | 30.835          | 1,63%        | -1,47%        |
| CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM     | 31.594.631/0001-00        | 28.754          | 2,24%        | 10,81%        |
| ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM              | 18.422.272/0001-45        | 26.444          | 3,16%        | 14,28%        |
| CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM    | 29.236.579/0001-78        | 33.155          | 2,05%        | 7,87%         |
| ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM             | 25.682.084/0001-11        | 25.732          | 3,27%        | 13,91%        |
| CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR            | 35.700.369/0001-91        | 41.092          | 1,62%        | 12,71%        |
| CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM               | 36.656.777/0001-56        | 14.343          | 4,21%        | 6,67%         |
| CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA     | 41.000.792/0001-81        | 11.614          | 0,57%        | 4,40%         |
| CLAVE OPPOR I FIM CP                      | 42.591.324/0001-91        | 2.014           | 1,18%        | 23,59%        |
| CSHG ALL MAR ABSOLUTO FC FI MULT          | 42.868.965/0001-40        | 19.448          | 6,64%        | 10,60%        |
| Outros                                    | -                         | 1.301           | -            | -             |
| <b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>                   |                           | <b>81.510</b>   |              |               |
| VINCI CRED MULTI FIM                      | 37.099.037/0001-29        | 13.781          | 1,78%        | 10,89%        |
| CS FOF LB FF FICFIM                       | 37.684.566/0001-90        | 67.729          | 3,38%        | 14,36%        |

## RESULTADO PLANO A

Valores em R\$ mil

| FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B) |                    | 143.296         |             |             |
|-----------------------------|--------------------|-----------------|-------------|-------------|
| Nome do Fundo               | CNPJ               | Financeiro (\$) | Retorno Mês | Retorno Ano |
| SPECTRA FF A FIM            | 52.322.683/0001-05 | 143.296         | -0,01%      | -           |

(\*) Os fundos em carteira própria foram integralizados ao patrimônio do SPECTRA FF A FIM em 12/2023.

(\*\*) A rentabilidade dos fundos de participações é calculada por meio do método TIR.

| INVESTIMENTO NO EXTERIOR                                 |                    | 87.219           |             |             |
|--|--------------------|------------------|-------------|-------------|
| Nome do Fundo  | CNPJ               | Financeiro (\$)  | Retorno Mês | Retorno Ano |
| <b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>                                  |                    |                  |             |             |
| SCHRODER FF FIM IE                                       | 41.326.144/0001-10 | 41.024           | 1,32%       | -1,48%      |
| PIMCO INCOME FIM IE                                      | 23.720.107/0001-00 | 7.026            | 3,42%       | 15,12%      |
| COMPASS FF FIM   | 52.285.421/0001-00 | 39.170           | 2,12%       | -           |
| <b>IMOBILIÁRIO</b>                                       |                    | <b>579.880</b>   |             |             |
| Nome do Fundo  | CNPJ               | Financeiro (\$)  | Retorno Mês | Retorno Ano |
| <b>Imobiliários - FII e Cred. Imob.</b>                  |                    |                  |             |             |
| VINCI FI RF IMOB CP                                      | 31.248.496/0001-40 | 7.473            | 2,03%       | 16,12%      |
| <b>Imóveis em Carteira Própria</b>                       |                    | <b>572.407</b>   |             |             |
| Imoveis Forluz   |                    | 572.407          | 1,61%       | 9,19%       |
| <b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b> |                    |                  |             |             |
| IFIX   |                    |                  | 4,25%       | 15,50%      |
| <b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>                       |                    | <b>179.792</b>   |             |             |
| <b>Empréstimos</b>                                       |                    | <b>179.792</b>   |             |             |
| Carteira de Empréstimos                                  |                    | 179.792          | 0,87%       | 11,87%      |
| <b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>                           |                    | <b>6.597.911</b> |             |             |

## RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

| RENDA FIXA   |                           | 10.966.499       |                     |                |                |
|--|---------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------|
| Nome do Fundo  | CNPJ                      | Financeiro (\$)  | Taxa Média (ao ano) |                |                |
| <b>BNP PARIBAS FF ALM B + Carteira Própria</b>           | <b>08.576.322/0001-95</b> | <b>8.162.733</b> |                     |                |                |
| Titulos Publicos / NTN-B                                 |                           | 7.991.868        | IPCA + 6,10%        |                |                |
| Titulos Privados / Indexados IPCA+                       |                           | 120.157          | IPCA + 5,40%        |                |                |
| Titulos Privados / Percentual CDI                        |                           | 50.700           | 107,25% CDI         |                |                |
| Compromissada  |                           | 8                | CDI                 |                |                |
| <b>Precatórios</b>                                       |                           | <b>38.005</b>    |                     |                |                |
| Nome do Fundo  | CNPJ                      | Financeiro (\$)  | Retorno<br>Mês      | Retorno<br>Ano | Retorno<br>12M |
| <b>Fundos de Caixa</b>                                   |                           | <b>544.463</b>   |                     |                |                |
| SF FF CAIXA FI RF DI                                     | 37.037.679/0001-01        | 544.463          | 0,89%               | 12,97%         | 12,97%         |
| <b>Risco de Crédito</b>                                  |                           | <b>768.441</b>   |                     |                |                |
| SULAMERICA FF FI RF                                      | 41.610.657/0001-58        | 202.112          | 1,29%               | 14,43%         | 14,43%         |
| BNP FF CRI FIRF CP                                       | 11.769.259/0001-18        | 246.127          | 1,51%               | 12,76%         | 12,76%         |
| VINCI FF FI RF CP  | 41.570.019/0001-50        | 188.688          | 1,48%               | 9,46%          | 9,46%          |
| SPARTA TOP FIC FIRF                                      | 14.188.162/0001-00        | 131.514          | 0,91%               | 12,27%         | 12,27%         |
| <b>Risco de Mercado</b>                                  |                           | <b>644.408</b>   |                     |                |                |
| SULAMERICA FF RF   | 43.759.309/0001-72        | 190.572          | 0,83%               | 11,85%         | 11,85%         |
| XP MACRO JUROS AT RF                                     | 34.867.766/0001-90        | 83.707           | 1,52%               | 10,46%         | 10,46%         |
| NC RF RED INST FI LP                                     | 06.301.947/0001-19        | 118.119          | 1,22%               | 15,53%         | 15,53%         |
| BTGP EXPLORER FIRF                                       | 48.373.485/0001-95        | 101.107          | 1,11%               | 13,17%         | 13,17%         |
| ASA ALPHA REAL RATES FI RENDA FIXA                       | 44.917.273/0001-70        | 10.227           | 2,93%               | 17,49%         | 17,49%         |
| KINEA IPCA ABS FICFI                                     | 27.599.290/0001-98        | 140.675          | 0,99%               | 13,02%         | 13,02%         |
| <b>Risco de Mercado - IMA-B5+</b>                        |                           | <b>112.068</b>   |                     |                |                |
| TESOURO IPCA L FI RF                                     | 20.374.752/0001-20        | 112.068          | 3,92%               | 18,93%         | 18,93%         |
| <b>Risco de Mercado - IMA-B5</b>                         |                           | <b>666.430</b>   |                     |                |                |
| FIC FI IMAB 5 TP RF                                      | 13.455.117/0001-01        | 299.036          | 1,44%               | 11,86%         | 11,86%         |
| BTG PACTUAL IPCA REF                                     | 07.539.298/0001-51        | 367.393          | 1,45%               | 11,90%         | 11,90%         |
| <b>Passivos</b>  |                           | <b>-8</b>        |                     |                |                |
| Passivos de Fundos Exclusivos                            |                           | -8               |                     |                |                |
| <b>FIDCs</b>   |                           | <b>29.959</b>    |                     |                |                |
| FIDC VERDECARD SEN3                                      | 26.722.650/0001-34        | 236              | 0,77%               | 11,99%         | 11,99%         |
| PATRIA FIDC SR3 IPCA                                     | 28.819.553/0001-90        | 29.634           | 0,93%               | 12,17%         | 12,17%         |
| ANGA SAB CO VIII SEN                                     | 27.614.527/0001-62        | 88               | 0,85%               | 13,10%         | 13,10%         |
| <b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b> |                           |                  |                     |                |                |
| CDI  |                           |                  | 0,90%               | 13,05%         | 13,05%         |
| IMA-B5   |                           |                  | 1,46%               | 12,13%         | 12,13%         |
| IMA-B5+  |                           |                  | 3,94%               | 19,28%         | 19,28%         |

## RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

| RENDA VARIÁVEL                            |                           | 874.408         |              |               |               |
|---|---------------------------|-----------------|--------------|---------------|---------------|
| Nome do Fundo                             | CNPJ                      | Financeiro (\$) | Retorno Mês  | Retorno Ano   | Retorno 12M   |
| <b>FORLUZ FIA</b>                         | <b>17.138.135/0001-10</b> | <b>874.408</b>  | <b>5,60%</b> | <b>22,18%</b> | <b>22,18%</b> |
| ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE   BOVA11 | 10.406.511/0001-61        | 25.877          | 5,52%        | 23,07%        | 23,07%        |
| FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA    | 19.675.101/0001-90        | 156.022         | 5,50%        | 19,16%        | 19,16%        |
| BRDESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA               | 33.033.116/0001-86        | 77.931          | 5,59%        | 17,40%        | 17,40%        |
| OCEANA VALOR FIC FIA                      | 10.309.539/0001-80        | 175.068         | 5,72%        | 27,41%        | 27,41%        |
| TORK LONG ONLY INSTI                      | 31.533.145/0001-81        | 72.594          | 5,48%        | 29,89%        | 29,89%        |
| VINCI GAS DIVID FIA                       | 07.488.106/0001-25        | 37.160          | 5,51%        | 20,82%        | 20,82%        |
| NAVI INST METODO FIA                      | 34.790.765/0001-94        | 110.747         | 5,77%        | 22,68%        | 22,68%        |
| GTI HAIFA FIA                             | 28.408.121/0001-96        | 29.800          | 8,68%        | 19,61%        | 19,61%        |
| SQUADRA INST FIA                          | 47.512.666/0001-92        | 89.751          | 4,44%        | 36,95%        | 36,95%        |
| ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA             | 34.258.680/0001-60        | 47.223          | 6,08%        | 15,83%        | 15,83%        |
| CLARITAS VAL FICFIA                       | 11.403.850/0001-57        | 49.658          | 5,35%        | 16,34%        | 16,34%        |
| Outros                                    | -                         | 2.577           |              |               |               |
| <b>IBOV</b>                               |                           |                 | <b>5,38%</b> | <b>22,28%</b> | <b>22,28%</b> |
| <b>ESTRUTURADOS (A + B)</b>               |                           | <b>671.654</b>  |              |               |               |
| <b>MULTIMERCADO (A)</b>                   |                           | <b>630.973</b>  |              |               |               |
| Nome do Fundo                             | CNPJ                      | Financeiro (\$) | Retorno Mês  | Retorno Ano   | Retorno 12M   |
| <b>CSHG FF FIC FIM</b>                    | <b>32.320.637/0001-51</b> | <b>510.668</b>  | <b>2,61%</b> | <b>9,56%</b>  | <b>9,56%</b>  |
| CSHG ALLOCATION SPX NIMITZ CSHG FIC FIM   | 36.874.628/0001-63        | 67.082          | 1,63%        | -1,47%        | -1,47%        |
| CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM     | 31.594.631/0001-00        | 62.555          | 2,24%        | 10,81%        | 10,81%        |
| ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM              | 18.422.272/0001-45        | 57.530          | 3,16%        | 14,28%        | 14,28%        |
| CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM    | 29.236.579/0001-78        | 72.131          | 2,05%        | 7,87%         | 7,87%         |
| ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM             | 25.682.084/0001-11        | 55.981          | 3,27%        | 13,91%        | 13,91%        |
| CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR            | 35.700.369/0001-91        | 89.398          | 1,62%        | 12,71%        | 12,71%        |
| CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM               | 36.656.777/0001-56        | 31.204          | 4,21%        | 6,67%         | 6,67%         |
| CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA     | 41.000.792/0001-81        | 25.267          | 0,57%        | 4,40%         | 4,40%         |
| CLAVE OPPOR I FIM CP                      | 42.591.324/0001-91        | 4.381           | 1,18%        | 23,59%        | 23,59%        |
| CSHG ALL MAR ABSOLUTO FC FI MULT          | 42.868.965/0001-40        | 42.311          | 6,64%        | 10,60%        | 10,60%        |
| Outros                                    | -                         | 2.830           |              |               |               |
| <b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>                   |                           | <b>120.305</b>  |              |               |               |
| VINCI CRED MULTI FIM                      | 37.099.037/0001-29        | 22.792          | 1,78%        | 10,89%        | 10,89%        |
| CS FOF LB FF FICFIM                       | 37.684.566/0001-90        | 97.513          | 3,38%        | 14,36%        | 14,36%        |

## RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

| FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B) |                           | 41.011          |               |             |             |
|-----------------------------|---------------------------|-----------------|---------------|-------------|-------------|
| Nome do Fundo               | CNPJ                      | Financeiro (\$) | Retorno Mês   | Retorno Ano | Retorno 12M |
| <b>SPECTRA FF B</b>         | <b>52.324.000/0001-40</b> | <b>41.011</b>   | <b>-0,08%</b> | -           | -           |

(\*) Os fundos em carteira própria foram integralizados ao patrimônio do SPECTRA FF B FIM em 12/2023.

(\*\*) A rentabilidade dos fundos de participações é calculada por meio do método TIR.

| INVESTIMENTO NO EXTERIOR                                 |                    | 276.481           |             |             |             |
|--|--------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|
| Nome do Fundo  | CNPJ               | Financeiro (\$)   | Retorno Mês | Retorno Ano | Retorno 12M |
| <b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>                                  |                    |                   |             |             |             |
| SCHRODER FF FIM IE                                       | 41.326.144/0001-10 | 123.797           | 1,32%       | -1,48%      | -1,48%      |
| PIMCO INCOME FIM IE                                      | 23.720.107/0001-00 | 25.573            | 3,42%       | 15,12%      | 15,12%      |
| COMPASS FF FIM   | 52.285.421/0001-00 | 127.112           | 2,12%       | -           | -           |
| <b>IMOBILIÁRIO</b>                                       |                    | <b>467.885</b>    |             |             |             |
| Nome do Fundo  | CNPJ               | Financeiro (\$)   | Retorno Mês | Retorno Ano | Retorno 12M |
| <b>Imobiliários - FII e Cred. Imob.</b>                  |                    | <b>283.989</b>    |             |             |             |
| VINCI FI RF IMOB CP                                      | 31.248.496/0001-40 | 12.456            | 2,03%       | 16,12%      | 16,12%      |
| VINCI FIRF IMOB CPLP                                     | 17.136.970/0001-11 | 10.254            | 1,00%       | 13,23%      | 13,23%      |
| KINEA FF IMOB FIM  | 51.918.188/0001-92 | 130.256           | 3,23%       | 22,87%      | 22,87%      |
| BTG FF IMOBI FICFIM                                      | 52.152.426/0001-64 | 72.603            | 3,31%       | 6,33%       | 6,33%       |
| RBR FF IMOB FICFIM                                       | 42.449.329/0001-84 | 36.306            | 3,34%       | 4,14%       | 4,14%       |
| VINCI FUL DL FII CLA                                     | 36.200.654/0001-06 | 22.115            | 0,21%       | 7,04%       | 7,04%       |
| <b>Imóveis em Carteira Própria</b>                       |                    | <b>183.896</b>    |             |             |             |
| Carteira de Imóveis                                      |                    | 183.896           | 0,37%       | 5,95%       | 5,95%       |
| <b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b> |                    |                   |             |             |             |
| IFIX   |                    |                   | 4,25%       | 15,50%      | 15,50%      |
| <b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>                       |                    | <b>399.514</b>    |             |             |             |
| <b>Empréstimos</b>                                       |                    | <b>399.514</b>    |             |             |             |
| Carteira de Empréstimos                                  |                    | 399.514           | 0,93%       | 12,68%      | 12,68%      |
| <b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>                           |                    | <b>13.656.440</b> |             |             |             |

## RESULTADO PLANO TAESAPREV

Valores em R\$ mil

| RENDA FIXA   |      | 62.411             |                     |                |                |
|--|------|--------------------|---------------------|----------------|----------------|
| Nome do Fundo  | CNPJ | Financeiro (\$)    | Taxa Média (ao ano) |                |                |
| <b>Carteira Própria</b>                                  |      | <b>1.040</b>       |                     |                |                |
| Títulos Privados / Indexados IPCA+                       |      | 533                | IPCA + 6,23%        |                |                |
| Títulos Privados / Percentual CDI                        |      | 507                | 107,25% CDI         |                |                |
| Nome do Fundo  | CNPJ | Financeiro (\$)    | Retorno<br>Mês      | Retorno<br>Ano | Retorno<br>12M |
| <b>Fundos de Caixa</b>                                   |      | <b>23.557</b>      |                     |                |                |
| SF FF CAIXA FI RF DI                                     |      | 37.037.679/0001-01 | 23.557              | 0,89%          | 12,97%         |
| <b>Risco de Crédito</b>                                  |      | <b>5.174</b>       |                     |                |                |
| SULAMERICA FF FI RF                                      |      | 41.610.657/0001-58 | 3.312               | 1,29%          | 14,43%         |
| VINCI FF FI RF CP  |      | 41.570.019/0001-50 | 1.862               | 1,48%          | 9,46%          |
| <b>Risco de Mercado</b>                                  |      | <b>16.999</b>      |                     |                |                |
| KINEA IPCA ABS FICFI                                     |      | 27.599.290/0001-98 | 588                 | 0,99%          | 13,02%         |
| ASA ALPHA REAL RA RF                                     |      | 44.917.273/0001-70 | 205                 | 2,93%          | 17,49%         |
| SULAMERICA FF RF   |      | 43.759.309/0001-72 | 14.522              | 0,83%          | 11,85%         |
| NC RF RED INST FI LP                                     |      | 06.301.947/0001-19 | 642                 | 1,22%          | 15,53%         |
| XP MACRO JUROS AT RF                                     |      | 34.867.766/0001-90 | 1.043               | 1,52%          | 10,46%         |
| <b>Risco de Mercado - IMA-B5+</b>                        |      | <b>133</b>         |                     |                |                |
| TESOURO IPCA L FI RF                                     |      | 20.374.752/0001-20 | 133                 | 3,92%          | 18,93%         |
| <b>Risco de Mercado - IMA-B5</b>                         |      | <b>15.137</b>      |                     |                |                |
| BTG PACTUAL IPCA REF                                     |      | 07.539.298/0001-51 | 661                 | 1,45%          | 11,90%         |
| FIC FI IMAB 5 TP RF                                      |      | 13.455.117/0001-01 | 14.476              | 1,44%          | 11,86%         |
| <b>FIDCs</b>   |      | <b>371</b>         |                     |                |                |
| FIDC VERDECARD SEN3                                      |      | 26.722.650/0001-34 | 9                   | 0,77%          | 11,99%         |
| PATRIA FIDC SR3 IPCA                                     |      | 28.819.553/0001-90 | 358                 | 0,93%          | 12,17%         |
| ANGA SAB CO VIII SEN                                     |      | 27.614.527/0001-62 | 3                   | 0,85%          | 13,10%         |
| <b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b> |      |                    |                     |                |                |
| CDI  |      |                    | 0,90%               | 13,05%         | 13,05%         |
| IMA-B5   |      |                    | 1,46%               | 12,13%         | 12,13%         |
| IMA-B5+  |      |                    | 3,94%               | 19,28%         | 19,28%         |

## RESULTADO PLANO TAESAPREV

Valores em R\$ mil

| RENDA VARIÁVEL                            |                           | 11.757          |              |               |               |
|---|---------------------------|-----------------|--------------|---------------|---------------|
| Nome do Fundo                             | CNPJ                      | Financeiro (\$) | Retorno Mês  | Retorno Ano   | Retorno 12M   |
| <b>FORLUZ FIA</b>                         | <b>17.138.135/0001-10</b> | <b>11.757</b>   | <b>5,60%</b> | <b>22,18%</b> | <b>22,18%</b> |
| ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE   BOVA11 | 10.406.511/0001-61        | 348             | 5,52%        | 23,07%        | 23,07%        |
| FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA    | 19.675.101/0001-90        | 2.098           | 5,50%        | 19,16%        | 19,16%        |
| BRDESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA               | 33.033.116/0001-86        | 1.048           | 5,59%        | 17,40%        | 17,40%        |
| OCEANA VALOR FIC FIA                      | 10.309.539/0001-80        | 2.354           | 5,72%        | 27,41%        | 27,41%        |
| TORK LONG ONLY INSTI                      | 31.533.145/0001-81        | 976             | 5,48%        | 29,89%        | 29,89%        |
| VINCI GAS DIVID FIA                       | 07.488.106/0001-25        | 500             | 5,51%        | 20,82%        | 20,82%        |
| NAVI INST METODO FIA                      | 34.790.765/0001-94        | 1.489           | 5,77%        | 22,68%        | 22,68%        |
| GTI HAIFA FIA                             | 28.408.121/0001-96        | 401             | 8,68%        | 19,61%        | 19,61%        |
| SQUADRA INST FIA                          | 47.512.666/0001-92        | 1.207           | 4,44%        | 36,95%        | 36,95%        |
| ABSOLUTE PARTNERS INST FICFIA             | 34.258.680/0001-60        | 635             | 6,08%        | 15,83%        | 15,83%        |
| CLARITAS VAL FICFIA                       | 11.403.850/0001-57        | 668             | 5,35%        | 16,34%        | 16,34%        |
| Outros                                    | -                         | 35              |              |               |               |
| <b>IBOV</b>                               |                           |                 | <b>5,38%</b> | <b>22,28%</b> | <b>22,28%</b> |
| ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO               |                           | 3.693           |              |               |               |
| Nome do Fundo                             | CNPJ                      | Financeiro (\$) | Retorno Mês  | Retorno Ano   | Retorno 12M   |
| <b>CSHG FF FIC FIM</b>                    | <b>32.320.637/0001-51</b> | <b>2.689</b>    | <b>2,61%</b> | <b>9,56%</b>  | <b>9,56%</b>  |
| CSHG ALLOCATION SPX NIMITZ CSHG FIC FIM   | 36.874.628/0001-63        | 353             | 1,63%        | -1,47%        | -1,47%        |
| CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM     | 31.594.631/0001-00        | 329             | 2,24%        | 10,81%        | 10,81%        |
| ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM              | 18.422.272/0001-45        | 303             | 3,16%        | 14,28%        | 14,28%        |
| CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM    | 29.236.579/0001-78        | 380             | 2,05%        | 7,87%         | 7,87%         |
| ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM             | 25.682.084/0001-11        | 295             | 3,27%        | 13,91%        | 13,91%        |
| CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR            | 35.700.369/0001-91        | 471             | 1,62%        | 12,71%        | 12,71%        |
| CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM               | 36.656.777/0001-56        | 164             | 4,21%        | 6,67%         | 6,67%         |
| CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA     | 41.000.792/0001-81        | 133             | 0,57%        | 4,40%         | 4,40%         |
| CLAVE OPPOR I FIM CP                      | 41.000.792/0001-82        | 23              | 1,18%        | 23,59%        | 23,59%        |
| CSHG ALL MAR ABSOLUTO FC FI MULT          | 42.591.324/0001-91        | 223             | 6,64%        | 10,60%        | 10,60%        |
| Outros                                    | -                         | 15              | -            | -             | -             |
| <b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>                   |                           | <b>1.004</b>    |              |               |               |
| VINCI CRED MULTI FIM                      | 37.099.037/0001-29        | 101             | 1,78%        | 10,89%        | 10,89%        |
| CS FOF LB FF FICFIM                       | 37.684.566/0001-90        | 903             | 3,38%        | 14,36%        | 14,36%        |

## RESULTADO PLANO TAESAPREV

Valores em R\$ mil

| INVESTIMENTO NO EXTERIOR                                 |                    | 1.411           |             |             |             |
|--|--------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|
| Nome do Fundo  | CNPJ               | Financeiro (\$) | Retorno Mês | Retorno Ano | Retorno 12M |
| <b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>                                  |                    |                 |             |             |             |
| SCHRODER FF FIM IE                                       | 41.326.144/0001-10 | 671             | 1,32%       | -1,48%      | -1,48%      |
| PIMCO INCOME FIM IE                                      | 23.720.107/0001-00 | 174             | 3,42%       | 15,12%      | 15,12%      |
| COMPASS FF FIM   | 52.285.421/0001-00 | 565             | 2,12%       | -           | -           |
| <b>IMOBILIÁRIO</b>                                       |                    | 705             |             |             |             |
| Nome do Fundo  | CNPJ               | Financeiro (\$) | Retorno Mês | Retorno Ano | Retorno 12M |
| <b>Imobiliários - FII e Cred. Imob.</b>                  |                    | 705             |             |             |             |
| VINCI FI RF IMOB CP                                      | 31.248.496/0001-40 | 50              | 2,03%       | 16,12%      | 16,12%      |
| VINCI FIRF IMOB CPLP                                     | 17.136.970/0001-11 | 24              | 1,00%       | 13,23%      | 13,23%      |
| RBR FF IMOB FICFIM                                       | 42.449.329/0001-84 | 388             | 3,23%       | 22,87%      | 22,87%      |
| VINCI FUL DL FII CLA                                     | 36.200.654/0001-06 | 244             | 5,76%       | 6,75%       | 6,75%       |
| <b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b> |                    |                 |             |             |             |
| IFIX   |                    |                 | 4,25%       | 15,50%      | 15,50%      |
| <b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>                       |                    | 6.640           |             |             |             |
| <b>Empréstimos</b>                                       |                    | 6.640           |             |             |             |
| Carteira de Empréstimos                                  |                    | 6.640           | 0,96%       | 12,72%      | 12,72%      |
| <b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>                           |                    | 86.617          |             |             |             |



## DEMONSTRATIVOS

### ▶▶ DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - DI

Resumo do Demonstrativo de Investimentos encaminhado mensalmente à Previc foi elaborado para os planos A (Saldado), B (Misto) e Plano Taesaprev, bem como para o Plano de Gestão Administrativa, na data base de 31 de dezembro de 2023, comparativamente com 2022.

Por meio deste demonstrativo é possível verificar que a Forluz seguiu as determinações da sua Política de Investimentos e da legislação aplicável na administração das diversas aplicações financeiras, principalmente a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.994/2022, bem como no controle e custódia dos investimentos. Foram observados os limites de aplicações em cada um dos segmentos do mercado financeiro, a seguir discriminados. Estes investimentos foram registrados nas demonstrações financeiras da Forluz, submetidas à auditoria externa da KPMG Auditores Independentes e aos Conselhos Fiscal e Deliberativo.



## PLANO A

## Distribuição dos Investimentos por Segmento

| Segmento                               | Dezembro 2023     |               | Dezembro 2022     |               |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
|  | Valores - R\$ mil | %             | Valores - R\$ mil | %             |
| Renda Fixa                             | 4.706.087         | 71,19         | 4.480,930         | 71,54         |
| Renda Variável                         | 588.041           | 8,90          | 481,302           | 7,68          |
| Investimentos Estruturados             | 459.510           | 6,95          | 438,230           | 7,00          |
| Investimentos no Exterior              | 87.219            | 1,32          | 88,182            | 1,41          |
| Investimentos Imobiliários             | 589.993           | 8,93          | 582,223           | 9,30          |
| Operações com Participantes            | 179.704           | 2,72          | 192,342           | 3,07          |
| <b>Total dos Investimentos</b>         | <b>6.610.554</b>  | <b>100,00</b> | <b>6.263,209</b>  | <b>100,00</b> |
| Disponível                             | -89               | -             | -71               | -             |
| <b>Total dos Recursos Garantidores</b> | <b>6.610.465</b>  | <b>100,00</b> | <b>6.263,138</b>  | <b>100,00</b> |

| Segmento                    | Política de Investimentos 2023 |          | Limites<br>Resolução 4.994 | Alocado |
|-----------------------------|--------------------------------|----------|----------------------------|---------|
|                             | Limite Mínimo -<br>Máximo - %  | Alvo - % | %                          | %       |
| Renda Fixa                  | 39,00% - 100,0%                | 66,7%    | 100%                       | 71,19   |
| Renda Variável              | 0,00% - 15,0%                  | 10,2%    | 70%                        | 8,90    |
| Investimentos Estruturados  | 0,00% - 15,0%                  | 9,5%     | 20%                        | 6,95    |
| Investimentos no Exterior   | 0,00% - 6,0%                   | 1,3%     | 10%                        | 1,32    |
| Investimentos Imobiliários  | 0,00% - 15,0%                  | 9,1%     | 20%                        | 8,93    |
| Operações com Participantes | 0,00% - 10,0%                  | 3,2%     | 15%                        | 2,72    |

| Segmento   | Rentabilidade por Segmento |                                       |        |
|--|----------------------------|---------------------------------------|--------|
|  | Líquida                    | Índice de Referência                  |        |
| Renda Fixa - Liquidez                            |                            | 99% CDI                               | 12,92% |
| Renda Fixa - Crédito Atual                       |                            | Meta Atuarial                         | 10,39% |
| Renda Fixa - Crédito Novo                        | 14,00%                     | IPCA IBGE + 5,30%                     | 10,17% |
| Renda Fixa - Risco de Mercado                    |                            | IMA-B5                                | 12,14% |
| Renda Variável - Long Only                       | 22,18%                     | IBOVESPA                              | 22,28% |
| Investimento Estruturados - Multimercado         |                            | IFMM                                  | 10,06% |
| Investimento Estruturados - FIP Atual            | 88,12%                     | Meta Atuarial                         | 10,39% |
| Investimento Estruturados - FIP Novo             |                            | IPCA IBGE + 8,39%                     | 13,40% |
| Investimento Exterior                            | 4,17%                      | Índice de Referência Forluz [2,3 e 4] | 4,02%  |
| Investimentos Imobiliários - Imóveis             | 9,27%                      | Meta Atuarial                         | 10,39% |
| Investimentos Imobiliários - Fundos Imobiliários |                            | IFIX                                  | 15,51% |
| Operações com Participantes                      | 11,94%                     | Meta Atuarial                         | 10,39% |
| Consolidado                                      | 17,95%                     | IPCA IBGE + 5,51%                     | 10,39% |

2 Índice de referência Forluz: Composto por 50% da variação do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index (índice amplo de renda fixa global), e 50% do MSCI All World Country Index (índice amplo de renda variável global)

3 Mais informações em: <https://www.bloomberg.com/quote/LEGATRUU:IND>

4 Mais informações em: <https://www.msci.com/acwi>

| Gestão Terceirizada                 | R\$ mil          | % sobre os Recursos Garantidores |
|-------------------------------------|------------------|----------------------------------|
| Renda Fixa                          | 4.542.673        | 68,72%                           |
| Renda Variável                      | 588.041          | 8,90%                            |
| Investimentos Estruturados          | 459.510          | 6,95%                            |
| Investimentos no Exterior           | 87.219           | 1,32%                            |
| Investimentos Imobiliários          | 7.473            | 0,11%                            |
| <b>Total da Gestão Terceirizada</b> | <b>5.684.915</b> | <b>86,00%</b>                    |
| <b>Total Plano</b>                  | <b>6.610.554</b> | <b>100,00%</b>                   |

| Custos dos Investimentos                      |              |
|---|--------------|
| Descrição                                     | R\$ mil      |
| Taxa de Administração                         | 642          |
| Taxa de Custódia e outras                     | 1.061        |
| <b>Total</b>                                  | <b>1.703</b> |
| <b>% em relação aos Recursos Garantidores</b> | <b>0,03%</b> |

## PLANO B

## Distribuição dos Investimentos por Segmento

| Segmento                               | Dezembro 2023     |               | Dezembro 2022     |               |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
|  | Valores - R\$ mil | %             | Valores - R\$ mil | %             |
| Renda Fixa                             | 10.724.764        | 78,53         | 9.919.886         | 78,10         |
| Renda Variável                         | 874.408           | 6,40          | 823.012           | 6,48          |
| Investimentos Estruturados             | 671.936           | 4,92          | 757.512           | 5,96          |
| Investimentos no Exterior              | 276.481           | 2,02          | 289.015           | 2,28          |
| Investimentos Imobiliários             | 714.683           | 5,23          | 524.992           | 4,13          |
| Operações com Participantes            | 394.190           | 2,89          | 387.768           | 3,05          |
| <b>Total dos Investimentos</b>         | <b>13.656.462</b> | <b>100,00</b> | <b>12.702.186</b> | <b>100,00</b> |
| Disponível                             | 255               | -             | 390               | -             |
| <b>Total dos Recursos Garantidores</b> | <b>13.656.717</b> | <b>100,00</b> | <b>12.702.577</b> | <b>100,00</b> |

| Segmento                    | Política de Investimentos 2023 |          | Limites Resolução<br>4.994 | Alocado |
|-----------------------------|--------------------------------|----------|----------------------------|---------|
|                             | Limite Mínimo -<br>Máximo - %  | Alvo - % | %                          | %       |
| Renda Fixa                  | 41,00% - 100,0%                | 85,4%    | 100%                       | 78,53   |
| Renda Variável              | 0,00% - 16,0%                  | 4,0%     | 70%                        | 6,40    |
| Investimentos Estruturados  | 0,00% - 15,0%                  | 3,4%     | 20%                        | 4,92    |
| Investimentos no Exterior   | 0,00% - 8,0%                   | 2,5%     | 10%                        | 2,02    |
| Investimentos Imobiliários  | 0,00% - 10,0%                  | 1,5%     | 20%                        | 5,23    |
| Operações com Participantes | 0,00% - 10,0%                  | 3,2%     | 15%                        | 2,89    |

| Segmento   | Rentabilidade por Segmento |                                       |        |
|--|----------------------------|---------------------------------------|--------|
|  | Líquida                    | Índice de Referência                  |        |
| Renda Fixa - Liquidez                            |                            | 99% CDI                               | 12,92% |
| Renda Fixa - Crédito Atual                       | 11,86%                     | Meta Atuarial                         | 10,39% |
| Renda Fixa - Crédito Novo                        |                            | IPCA IBGE + 5,30%                     | 10,17% |
| Renda Fixa - Risco de Mercado                    |                            | IMA-B5                                | 12,14% |
| Renda Variável - Long Only                       | 22,16%                     | IBOVESPA                              | 22,28% |
| Investimento Estruturados - Multimercado         |                            | IFMM                                  | 10,06% |
| Investimento Estruturados - FIP Atual            | 10,02%                     | Meta Atuarial                         | 10,39% |
| Investimento Estruturados - FIP Novo             |                            | IPCA IBGE + 8,39%                     | 13,40% |
| Investimento Exterior                            | 4,27%                      | Índice de Referência Forluz [2,3 e 4] | 4,02%  |
| Investimentos Imobiliários - Imóveis             | 12,10%                     | Meta Atuarial                         | 10,39% |
| Investimentos Imobiliários - Fundos Imobiliários |                            | IFIX                                  | 15,51% |
| Operações com Participantes                      | 12,68%                     | Meta Atuarial                         | 10,39% |
| Consolidado                                      | 12,21%                     | IPCA IBGE + 5,30%                     | 10,17% |

2 Índice de referência Forluz: Composto por 50% da variação do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index (índice amplo de renda fixa global), e 50% do MSCI All World Country Index (índice amplo de renda variável global)

3 Mais informações em: <https://www.bloomberg.com/quote/LEGATRUU:IND>

4 Mais informações em: <https://www.msci.com/acwi>

| Gestão Terceirizada                 | R\$ mil           | % sobre os Recursos Garantidores |
|-------------------------------------|-------------------|----------------------------------|
| Renda Fixa                          | 10.457.727        | 76,58%                           |
| Renda Variável                      | 874.408           | 6,40%                            |
| Investimentos Estruturados          | 671.936           | 4,92%                            |
| Investimentos no Exterior           | 276.481           | 2,02%                            |
| Investimentos Imobiliários          | 530.116           | 3,88%                            |
| <b>Total da Gestão Terceirizada</b> | <b>12.810.668</b> | <b>93,80%</b>                    |
| <b>Total Plano</b>                  | <b>13.656.462</b> | <b>100,00%</b>                   |

| Custos dos Investimentos                      |              |
|---|--------------|
| Descrição                                     | R\$ mil      |
| Taxa de Administração                         | 1.517        |
| Taxa de Custódia e outras                     | 1.854        |
| <b>Total</b>                                  | <b>3.371</b> |
| <b>% em relação aos Recursos Garantidores</b> | <b>0,02%</b> |

## PLANO TAESAPREV

## Distribuição dos Investimentos por Segmento

| Segmento                               | Dezembro 2023     |               | Dezembro 2022     |               |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
|  | Valores - R\$ mil | %             | Valores - R\$ mil | %             |
| Renda Fixa                             | 62.470            | 72,80         | 49.801            | 74,26         |
| Renda Variável                         | 11.757            | 13,69         | 9.623             | 14,35         |
| Investimentos Estruturados             | 3.693             | 4,30          | 3.335             | 4,97          |
| Investimentos no Exterior              | 1.411             | 1,64          | 1.449             | 2,16          |
| Investimentos Imobiliários             | 705               | 0,82          | 815               | 1,21          |
| Operações com Participantes            | 5.797             | 6,75          | 2.038             | 3,04          |
| <b>Total dos Investimentos</b>         | <b>85.834</b>     | <b>100,00</b> | <b>67.060</b>     | <b>100,00</b> |
| Disponível                             | 54                | -             | 10                | -             |
| <b>Total dos Recursos Garantidores</b> | <b>85.888</b>     | <b>100,00</b> | <b>67.070</b>     | <b>100,00</b> |

| Segmento                    | Política de Investimentos 2023 |          | Limites<br>Resolução 4.994 | Alocado |
|-----------------------------|--------------------------------|----------|----------------------------|---------|
|                             | Limite Mínimo -<br>Máximo - %  | Alvo - % | %                          | %       |
| Renda Fixa                  | 34,00% - 100,0%                | 71,8%    | 100%                       | 72,80   |
| Renda Variável              | 0,00% - 18,0%                  | 10,4%    | 70%                        | 13,69   |
| Investimentos Estruturados  | 0,00% - 15,0%                  | 6,0%     | 20%                        | 4,30    |
| Investimentos no Exterior   | 0,00% - 10,0%                  | 5,0%     | 10%                        | 1,64    |
| Investimentos Imobiliários  | 0,00% - 8,0%                   | 3,3%     | 20%                        | 0,82    |
| Operações com Participantes | 0,00% - 15,0%                  | 3,5%     | 15%                        | 6,75    |

| Rentabilidade por Segmento                       |         |                                       |        |
|--|---------|---------------------------------------|--------|
| Segmento   | Líquida | Índice de Referência                  |        |
| Renda Fixa - Liquidez                            |         | 99% CDI                               | 12,92% |
| Renda Fixa - Crédito                             | 11,93%  | IPCA IBGE + 5,30%                     | 10,17% |
| Renda Fixa - Risco de Mercado                    |         | IMA-B5                                | 12,14% |
| Renda Variável - Long Only                       | 22,18%  | IBOVESPA                              | 22,28% |
| Investimento Estruturados - Multimercado         |         | IFMM                                  | 10,06% |
| Investimento Estruturados - FIP Novo             | 10,73%  | IPCA IBGE + 8,39%                     | 13,40% |
| Investimento Exterior                            | 3,38%   | Índice de Referência Forluz [2,3 e 4] | 4,02%  |
| Investimentos Imobiliários - Fundos Imobiliários | 17,45%  | IFIX                                  | 15,51% |
| Operações com Participantes                      | 12,72%  | IPCA IBGE + 7,00%                     | 11,94% |
| Consolidado                                      | 13,06%  | IPCA IBGE + 4,30%                     | 9,12%  |

2 Índice de referência Forluz: Composto por 50% da variação do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index (índice amplo de renda fixa global), e 50% do MSCI All World Country Index (índice amplo de renda variável global)

3 Mais informações em: <https://www.bloomberg.com/quote/LEGATRUU:IND>

4 Mais informações em: <https://www.msci.com/acwi>

| Gestão Terceirizada                 | R\$ mil       | % sobre os Recursos Garantidores |
|-------------------------------------|---------------|----------------------------------|
| Renda Fixa                          | 62.407        | 72,66%                           |
| Renda Variável                      | 11.757        | 13,69%                           |
| Investimentos Estruturados          | 3.693         | 4,30%                            |
| Investimentos no Exterior           | 1.411         | 1,64%                            |
| Investimentos Imobiliários          | 705           | 0,82%                            |
| <b>Total da Gestão Terceirizada</b> | <b>79.973</b> | <b>93,11%</b>                    |
| <b>Total Plano</b>                  | <b>85.834</b> | <b>100,00%</b>                   |

| Custos dos Investimentos                      |              |
|---|--------------|
| Descrição                                     | R\$ mil      |
| Taxa de Administração                         | 3            |
| Taxa de Custódia e outras                     | 1            |
| <b>Total</b>                                  | <b>4</b>     |
| <b>% em relação aos Recursos Garantidores</b> | <b>0,00%</b> |

## PLANO "PGA" - GESTÃO ADMINISTRATIVA

## Distribuição dos Investimentos por Segmento

| Segmento                               | Dezembro 2023     |               | Dezembro 2022     |               |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
|  | Valores - R\$ mil | %             | Valores - R\$ mil | %             |
| Renda Fixa                             | 21.956            | 100,00        | 24.843            | 100,00        |
| <b>Total dos Investimentos</b>         | <b>21.956</b>     | <b>100,00</b> | <b>24.843</b>     | <b>100,00</b> |
| Disponível                             | -134              | -             | -2                | -             |
| <b>Total dos Recursos Garantidores</b> | <b>21.822</b>     | <b>100,00</b> | <b>24.841</b>     | <b>100,00</b> |

| Política de Investimentos 2023 |                               |          | Limites<br>Resolução 4.994 | Alocado |
|--------------------------------|-------------------------------|----------|----------------------------|---------|
| Segmento                       | Limite Mínimo -<br>Máximo - % | Alvo - % | %                          | %       |
| Renda Fixa                     | 100,0% - 100,0%               | 100,0%   | 100%                       | 100,00  |
| Renda Variável                 | 0,00% - 0,00%                 | 0,0%     | 70%                        | -       |
| Investimentos Estruturados     | 0,00% - 0,00%                 | 0,0%     | 20%                        | -       |
| Investimentos no Exterior      | 0,00% - 0,00%                 | 0,0%     | 10%                        | -       |
| Investimentos Imobiliários     | 0,00% - 0,00%                 | 0,0%     | 20%                        | -       |
| Operações com Participantes    | 0,00% - 0,00%                 | 0,0%     | 15%                        | -       |

| Rentabilidade por Segmento                       |         |                                      |        |
|--|---------|--------------------------------------|--------|
| Segmento   | Líquida | Índice de Referência                 |        |
| Renda Fixa – Liquidez                            |         | 99% CDI                              | 12,92% |
| Renda Fixa – Crédito Atual                       | 12,70%  | Meta Atuarial                        | 10,39% |
| Renda Fixa – Crédito Novo                        |         | IPCA(IBGE) + 5,00%                   | 9,85%  |
| Renda Fixa – Risco de Mercado                    |         | IMA-B5                               | 12,14% |
| Renda Variável – Long Only                       | -       | IBOVESPA                             | 22,28% |
| Investimento Estruturados – Multimercado         | -       | IFMM                                 | 10,06% |
| Investimento Estruturados – FIP Novo             |         | IPCA (IBGE) + 8,39%                  | 13,40% |
| Investimento Exterior                            | -       | Índice de Referência Forluz[1][2][3] | 4,02%  |
| Investimentos Imobiliários - Fundos Imobiliários | -       | IFIX                                 | 15,51% |
| Operações com Participantes                      | -       | Meta Atuarial                        | 10,39% |
| Consolidado                                      | 12,70%  | 99% CDI                              | 12,92% |

2 Índice de referência Forluz: Composto por 50% da variação do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index (índice amplo de renda fixa global), e 50% do MSCI All World Country Index (índice amplo de renda variável global)

3 Mais informações em: <https://www.bloomberg.com/quote/LEGATRUU:IND>

4 Mais informações em: <https://www.msci.com/acwi>

| Gestão Terceirizada                 | R\$ mil       | % sobre os Recursos Garantidores |
|-------------------------------------|---------------|----------------------------------|
| Renda Fixa                          | 21.956        | 100,00%                          |
| <b>Total da Gestão Terceirizada</b> | <b>21.956</b> | <b>100,00%</b>                   |
| <b>Total Plano</b>                  | <b>21.956</b> | <b>100,00%</b>                   |

| Custos dos Investimentos                      |              |
|---|--------------|
| Descrição                                     | R\$ mil      |
| Taxa de Custódia e outras                     | 57           |
| <b>Total</b>                                  | <b>57</b>    |
| <b>% em relação aos Recursos Garantidores</b> | <b>0,26%</b> |

| Despesas relativas à Administração dos Investimentos - R\$ mil |               |
|--|---------------|
| Descrição  | R\$ - mil     |
| Administração  | 46.340        |
| Depreciações e Amortizações                                    | 2.407         |
| Despesas Gerais  | 6.663         |
| Pessoal e Encargos   | 28.727        |
| Serviços de Terceiros  | 8.544         |
| <b>Total</b>   | <b>92.681</b> |

| RESPONSÁVEIS  |                                     |
|---|-------------------------------------|
| Nome  | Tipo                                |
| <b>Ronalde Xavier Moreira Junior</b><br>CPF: 009.560.506-11   | Presidente                          |
| <b>Nelson Benício Marques Araújo</b><br>CPF: 550.913.426 - 72<br>(Administ. Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)<br>da Forluz) | Diretor de Seguridade e Gestão      |
| <b>Emílio Luiz Cafaro</b><br>CPF : 949.999.966-34 (Administ. Estatutário Tecnicamente<br>Qualificado (AETQ) da Forluz)                | Diretor de Investimentos e Controle |
| <b>Alessandra Campos Pereira</b><br>CPF: 031.624.556-93 - CRC-MG 077151/O-3   | Gerente de Controladoria e Finanças |
| <b>KPMG Auditores Independentes Ltda</b><br>CRC-2SP015199/O-6   | Auditores Independentes             |





## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), para as entidades fechadas de previdência complementar, especificamente na Resolução CNPC 43, de 06 de agosto de 2021, Resolução Previc 23, de 14 de agosto de 2023, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 2022/ITG2001, de 15 de dezembro de 2022 e as principais práticas contábeis brasileiras para entidades fechadas de previdência complementar.

Foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Forluz, em 20 de março de 2024, após a avaliação do Conselho Fiscal.

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis no portal, na página inicial, menu Investimentos, sob o título “Demonstrações Financeiras”. A seguir você confere os balanços patrimoniais por plano de benefícios.

<https://institucional.Forluz.org.br/Investimentos/demonstracoes-financeiras>



**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022  
**(EM MILHARES DE REAIS)**

| <b>ATIVO</b>                          | <b>Nota</b> | <b>2023</b>       | <b>2022</b>       |
|---------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Disponível</b>                     |             | <b>714</b>        | <b>732</b>        |
| <b>Realizável</b>                     |             | <b>21.117.921</b> | <b>19.934.965</b> |
| <b>Gestão previdencial</b>            | <b>4</b>    | <b>718.280</b>    | <b>854.300</b>    |
| <b>Gestão administrativa</b>          |             | <b>24.834</b>     | <b>23.365</b>     |
| <b>Investimentos</b>                  | <b>5</b>    | <b>20.374.807</b> | <b>19.057.300</b> |
| Títulos Públicos                      |             | 186.262           | 135.063           |
| Ativos financeiros de crédito privado |             | 1.040             | 2.529             |
| Fundos de investimento                |             | 18.721.699        | 17.471.402        |
| Investimentos em imóveis              |             | 758.081           | 751.439           |
| Operações com participantes           |             | 579.692           | 582.148           |
| Recursos a Receber Precatórios        |             | 119.027           | 106.391           |
| Outros realizáveis                    |             | 9.006             | 8.328             |
| <b>Imobilizado e Intangível</b>       |             | <b>10.506</b>     | <b>7.622</b>      |
| Imobilizado                           |             | 1.028             | 844               |
| Intangível                            |             | 9.478             | 6.778             |
| <b>Total do ativo</b>                 |             | <b>21.129.141</b> | <b>19.943.319</b> |

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022  
(EM MILHARES DE REAIS)

| <b>PASSIVO</b>                                     | <b>Nota</b> | <b>2023</b>        | <b>2022</b>        |
|--|-------------|--------------------|--------------------|
| <b>Exigível operacional</b>                        | <b>6</b>    | <b>37.138</b>      | <b>34.867</b>      |
| Gestão previdencial                                |             | 23.910             | 22.789             |
| Gestão administrativa                              |             | 12.665             | 11.843             |
| Investimentos                                      |             | 563                | 235                |
| <b>Exigível contingencial</b>                      | <b>7</b>    | <b>74.461</b>      | <b>66.426</b>      |
| Gestão previdencial                                |             | 54.203             | 46.973             |
| Gestão administrativa                              |             | 20.193             | 19.241             |
| Investimentos                                      |             | 65                 | 212                |
| <b>Patrimônio social</b>                           | <b>8</b>    | <b>21.017.542</b>  | <b>19.842.026</b>  |
| <b>Patrimônio de cobertura do plano</b>            |             |                    |                    |
| Provisões matemáticas                              |             | <b>23.141.004</b>  | <b>22.145.903</b>  |
| Benefícios concedidos                              |             | 17.939.805         | 17.244.048         |
| Benefícios a conceder                              |             | 5.201.199          | 4.901.855          |
| <b>Equilíbrio técnico</b>                          | <b>9</b>    | <b>(2.252.458)</b> | <b>(2.423.573)</b> |
| Resultados realizados                              |             | (2.252.458)        | (2.423.573)        |
| (-) Déficit técnico acumulado                      |             | (2.252.458)        | (2.423.573)        |
| <b>Fundos</b>                                      |             | <b>128.996</b>     | <b>119.696</b>     |
| Fundo previdencial                                 |             | 98.417             | 89.337             |
| Fundo administrativo                               | <b>10</b>   | 24.516             | 24.500             |
| Fundo para garantia de operações com participantes |             | 6.063              | 5.859              |
| <b>Total do passivo</b>                            |             | <b>21.129.141</b>  | <b>19.943.319</b>  |

**BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO A**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022  
**(EM MILHARES DE REAIS)**

| <b>ATIVO</b>                   | <b>Nota</b> | <b>2023</b>      | <b>2022</b>      |
|--------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| <b>Disponível</b>              |             | <b>368</b>       | <b>238</b>       |
| <b>Realizável</b>              |             | <b>7.336.420</b> | <b>7.111.724</b> |
| <b>Gestão previdencial</b>     |             | <b>703.661</b>   | <b>826.560</b>   |
| <b>Gestão administrativa</b>   |             | <b>22.204</b>    | <b>21.954</b>    |
| <b>Investimentos</b>           | <b>5</b>    | <b>6.610.555</b> | <b>6.263.210</b> |
| Fundos de investimento         |             | 5.767.599        | 5.423.342        |
| Investimentos em imóveis       |             | 573.513          | 567.083          |
| Operações com participantes    |             | 179.705          | 192.342          |
| Recursos a Receber Precatórios |             | 80.732           | 72.115           |
| Outros realizáveis             |             | 9.006            | 8.328            |
| <b>Total do ativo</b>          |             | <b>7.336.788</b> | <b>7.111.962</b> |

**BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO A**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022  
(EM MILHARES DE REAIS)

| <b>PASSIVO</b>                                     | <b>Nota</b> | <b>2023</b>        | <b>2022</b>        |
|--|-------------|--------------------|--------------------|
| <b>Exigível operacional</b>                        |             | <b>13.011</b>      | <b>12.639</b>      |
| Gestão previdencial                                |             | 12.617             | 12.493             |
| Investimentos                                      |             | 394                | 146                |
| <b>Exigível contingencial</b>                      |             | <b>45.419</b>      | <b>39.491</b>      |
| Gestão previdencial                                |             | 45.356             | 39.279             |
| Investimentos                                      |             | 63                 | 212                |
| <b>Patrimônio social</b>                           | <b>8</b>    | <b>7.278.358</b>   | <b>7.059.832</b>   |
| <b>Patrimônio de cobertura do plano</b>            |             |                    |                    |
| <b>Provisões matemáticas</b>                       | <b>8.1</b>  | <b>9.292.055</b>   | <b>9.240.857</b>   |
| Benefícios concedidos                              |             | 9.268.388          | 9.211.759          |
| Benefícios a conceder                              |             | 23.667             | 29.098             |
| <b>Equilíbrio técnico</b>                          | <b>9</b>    | <b>(2.037.781)</b> | <b>(2.204.915)</b> |
| Resultados realizados                              |             | (2.037.781)        | (2.204.915)        |
| (-) Déficit técnico acumulado                      |             | (2.037.781)        | (2.204.915)        |
| <b>Fundos</b>                                      | <b>8</b>    | <b>24.084</b>      | <b>23.890</b>      |
| Fundo administrativo                               |             | 22.204             | 21.954             |
| Fundo para garantia de operações com participantes |             | 1.880              | 1.936              |
| <b>Total do passivo</b>                            |             | <b>7.336.788</b>   | <b>7.111.962</b>   |

**BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO B**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022  
**(EM MILHARES DE REAIS)**

| <b>ATIVO</b>                   | <b>Nota</b> | <b>2023</b>       | <b>2022</b>       |
|--------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Disponível</b>              |             | <b>263</b>        | <b>468</b>        |
| <b>Realizável</b>              |             | <b>13.686.762</b> | <b>12.732.627</b> |
| <b>Gestão previdencial</b>     |             | <b>28.296</b>     | <b>28.073</b>     |
| <b>Gestão administrativa</b>   |             | <b>2.004</b>      | <b>2.367</b>      |
| <b>Investimentos</b>           | <b>5</b>    | <b>13.656.462</b> | <b>12.702.187</b> |
| Títulos Públicos               |             | 186.262           | 135.063           |
| Fundos de investimento         |             | 12.853.147        | 11.960.723        |
| Investimentos em imóveis       |             | 184.568           | 184.356           |
| Operações com participantes    |             | 394.190           | 387.769           |
| Recursos a Receber Precatórios |             | 38.295            | 34.276            |
| <b>Total do ativo</b>          |             | <b>13.687.025</b> | <b>12.733.095</b> |

**BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO B**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022  
(EM MILHARES DE REAIS)

| <b>PASSIVO</b>                                     | <b>Nota</b> | <b>2023</b>       | <b>2022</b>       |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Exigível operacional</b>                        |             | <b>21.463</b>     | <b>10.231</b>     |
| Gestão previdencial                                |             | 21.456            | 10.142            |
| Investimentos                                      |             | 7                 | 89                |
| <b>Exigível contingencial</b>                      |             | <b>8.848</b>      | <b>7.694</b>      |
| Gestão previdencial                                |             | 8.847             | 7.694             |
| Investimentos                                      |             | 1                 | -                 |
| <b>Patrimônio social</b>                           | <b>8</b>    | <b>13.656.714</b> | <b>12.715.170</b> |
| <b>Patrimônio de cobertura do plano</b>            |             |                   |                   |
| <b>Provisões matemáticas</b>                       | <b>8.1</b>  | <b>13.766.847</b> | <b>12.838.221</b> |
| Benefícios concedidos                              |             | 8.670.255         | 8.031.197         |
| Benefícios a conceder                              |             | 5.096.592         | 4.807.024         |
| <b>Equilíbrio técnico</b>                          | <b>9</b>    | <b>(214.677)</b>  | <b>(218.658)</b>  |
| Resultados realizados                              |             | (214.677)         | (218.658)         |
| (-) Déficit técnico acumulado                      |             | (214.677)         | (218.658)         |
| <b>Fundos</b>                                      | <b>9.2</b>  | <b>104.544</b>    | <b>95.607</b>     |
| Fundo previdencial                                 |             | 98.417            | 89.337            |
| Fundo administrativo                               |             | 2.004             | 2.367             |
| Fundo para garantia de operações com participantes |             | 4.123             | 3.903             |
| <b>Total do passivo</b>                            |             | <b>13.687.025</b> | <b>12.733.095</b> |

**BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO TAESAPREV**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

**(EM MILHARES DE REAIS)**

| <b>ATIVO</b>                           | <b>Nota</b> | <b>2023</b>   | <b>2022</b>   |
|--|-------------|---------------|---------------|
| <b>Disponível</b>                      |             | <b>54</b>     | <b>10</b>     |
| <b>Realizável</b>                      |             | <b>86.142</b> | <b>67.239</b> |
| <b>Gestão administrativa</b>           |             | <b>308</b>    | <b>179</b>    |
| <b>Investimentos</b>                   | <b>5</b>    | <b>85.834</b> | <b>67.060</b> |
| Ativos financeiros de crédito privado  |             | 1.040         | 2.529         |
| Fundos de investimento                 |             | 78.997        | 62.494        |
| Operações com participantes            |             | 5.797         | 2.037         |
| <b>Total do ativo</b>                  |             | <b>86.196</b> | <b>67.249</b> |
| <b>PASSIVO</b>                         | <b>Nota</b> | <b>2023</b>   | <b>2022</b>   |
| <b>Exigível operacional</b>            |             | <b>3.726</b>  | <b>225</b>    |
| Gestão previdencial                    |             | 3.726         | 225           |
| <b>Patrimônio social</b>               | <b>8.2</b>  | <b>82.470</b> | <b>67.024</b> |
| <b>Provisões matemáticas</b>           |             | <b>82.102</b> | <b>66.825</b> |
| Benefícios concedidos                  |             | 1.162         | 1.092         |
| Benefícios a conceder                  |             | 80.940        | 65.733        |
| <b>Fundos</b>                          |             | <b>368</b>    | <b>199</b>    |
| Fundo administrativo                   |             | 308           | 179           |
| Fundo garantia operações participantes |             | 60            | 20            |
| <b>Total do passivo</b>                |             | <b>86.196</b> | <b>67.249</b> |

## RECURSOS GARANTIDORES

Os Recursos Garantidores dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º)

### PLANO A

| Descrição Contábil                     | dez/23                   |
|--|--------------------------|
| Disponível                             | R\$ 368.164              |
| Investimentos                          | R\$ 6.610.554.728        |
| Exigível Operacional – Investimentos   | -R\$ 394.487             |
| Exigível Contingencial – Investimentos | -R\$ 63.309              |
| <b>Total Recurso Garantidor</b>        | <b>R\$ 6.610.465.095</b> |

### PLANO B

| Descrição Contábil                     | dez/23                    |
|--|---------------------------|
| Disponível                             | R\$ 263.006               |
| Investimentos                          | R\$ 13.656.462.972        |
| Exigível Operacional – Investimentos   | -R\$ 6.840                |
| Exigível Contingencial – Investimentos | -R\$ 1.844                |
| <b>Total Recurso Garantidor</b>        | <b>R\$ 13.656.717.294</b> |

### TAESAPREV

| Descrição Contábil                     | dez/23                |
|--|-----------------------|
| Disponível                             | R\$ 54.380            |
| Investimentos                          | R\$ 85.833.915        |
| Exigível Operacional – Investimentos   | -                     |
| Exigível Contingencial – Investimentos | -                     |
| <b>Total Recurso Garantidor</b>        | <b>R\$ 85.888.294</b> |

### PGA

| Descrição Contábil                     | dez/23                |
|--|-----------------------|
| Disponível                             | R\$ 28.101            |
| Investimentos                          | R\$ 21.955.908        |
| Exigível Operacional – Investimentos   | -R\$ 161.892          |
| Exigível Contingencial – Investimentos | -                     |
| <b>Total Recurso Garantidor</b>        | <b>R\$ 21.822.118</b> |

## CONSOLIDADO

| Descrição Contábil                     | dez/23                    |
|--|---------------------------|
| Disponível                             | R\$ 713.632               |
| Investimentos                          | R\$ 20.374.807.523        |
| Exigível Operacional – Investimentos   | -R\$ 563.220              |
| Exigível Contingencial – Investimentos | -R\$ 65.153               |
| <b>Total Recurso Garantidor</b>        | <b>R\$ 20.374.892.782</b> |

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS 2023

| REALIZADAS                            | TOTAL         |
|---------------------------------------|---------------|
| <b>TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> | <b>46.340</b> |
| PESSOAL E ENCARGOS                    | 28.727        |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS                 | 8.543         |
| DESPESAS GERAIS                       | 6.663         |
| DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES           | 2.407         |





## PARECER ATUARIAL

### BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

#### PLANO A

A avaliação atuarial da Forluz em 31 de dezembro de 2023, elaborada pela Lumens Atuarial, responsável técnico do Plano, indicou a existência de Déficit Técnico Contábil de R\$ 2,037 bilhões. Deduzindo da mencionada quantia o ajuste de precificação de ativos no valor de R\$ 414,9 milhões, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, o Plano A encerrou o ano de 2023 com déficit técnico ajustado (déficit técnico após o ajuste de precificação) no valor de R\$ 1,622 bilhões, equivalente a 17,46% das reservas matemáticas totais do Plano.

Conforme o disposto no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática} = \text{Limite de Déficit Técnico}$$
$$1\% \times (8,4784 - 4) \times \text{R\$ } 9.292.055.489,79 = \text{R\$ } 416.135.413,05$$

Desse modo, considerando os resultados e a duração do passivo do plano, tem-se o seguinte montante para fins de equacionamento mínimo do Plano A:

$$\text{Déficit Técnico após ajuste da precificação} - \text{Limite de Déficit Técnico} = \text{Equacionamento mínimo}$$
$$\text{R\$ } 1.622.796.596,41 - \text{R\$ } 416.135.413,05 = \text{R\$ } 1.206.661.183,36$$

Conforme a Resolução CNPC 30/2018, deve-se implementar Plano de Equacionamento, observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico. Importante ressaltar, nesse contexto, os estudos elaborados em 2023 pela Lumens Atuarial que recomenda o equacionamento de, no mínimo, o déficit técnico ajustado (R\$ 1.622.796.596,41), visando a sustentabilidade do Plano de Benefícios.

A rentabilidade auferida em 2023 foi de 17,96%, ficando acima da meta atuarial de 10,39% (IPCA de 4,62% + 5,51%) em 6,86%.

Ressaltamos que o não registro no balanço do Plano A dos planos de equacionamentos aprovados pela Forluz, conforme as Propostas de Resolução do Conselho Deliberativo (PRCD) 031/2020, 036/2021, 030/2022 e Proposta de Deliberação (PD) 084/2023 referentes aos déficits apurados

no encerramento dos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente, impactou diretamente no montante de déficit apurado nesta avaliação atuarial.

## PLANO B

A avaliação atuarial da Forluz em 31 de dezembro de 2023, elaborada pela Lumens Atuarial, responsável técnico do Plano, indicou a existência de Déficit Técnico Contábil de R\$ 214,6 milhões. Deduzindo da mencionada quantia o ajuste de precificação de ativos no valor de R\$ 114,4 milhões, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, o Plano B encerrou o ano de 2023 com déficit técnico ajustado (déficit técnico após o ajuste de precificação) no valor de R\$ 100,241 milhões, equivalente a 3,56% das reservas matemáticas estruturadas na modalidade de Benefício Definido.

Conforme o disposto no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática (estruturada na modalidade de Benefício Definido)} = \text{Limite de Déficit Técnico}$$

$$1\% \times (10,7029 - 4) \times \text{R\$ } 2.815.094.868,73 = \text{R\$ } 188.692.993,96$$

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano B (R\$ 100.241.858,97) está dentro do limite de tolerância de Déficit Técnico (R\$ 188.692.993,96), não será necessária, de forma obrigatória, a elaboração e aprovação de um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico durante o exercício de 2024.

Ainda neste Plano, o Fundo de “Cobertura de Risco” alcançou o valor de R\$ 98.417.206,89 (R\$ 89.337.436,67 em dezembro de 2022).

A rentabilidade auferida em 2023 (considerando apenas o patrimônio que dá cobertura aos benefícios estruturados em Benefício Definido) foi de 12,16%, ficando acima da meta atuarial de 10,17% (IPCA de 4,62% + 5,30%) em 1,81%.

## PLANO TAESAPREV

A avaliação atuarial da Forluz em 31 de dezembro de 2023, elaborada pela Lumens Atuarial, responsável técnico do Plano, indicou a existência de um total de R\$ 82,1 milhões em provisões matemáticas, que correspondem ao total dos saldos de conta de aposentadoria dos participantes ativos e assistidos. Considerando que o patrimônio de cobertura do Plano é equivalente também a R\$ 82,1 milhões, pôde-se constatar que o Plano está em Equilíbrio Técnico.

O atuário indicou que a inexistência de déficit ou superávit técnico se dá em função da modalidade de Plano (Contribuição Definida), onde os recursos garantidores são equivalentes ao saldo de conta composto pelos participantes e assistidos.





## DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS NO ANO

Fonte: DA's dos Planos A e B

### PLANO A

#### 1. Avaliação Atuarial – Cadastro

A avaliação atuarial do Plano A (Saldado), referente ao exercício de 2023, foi realizada utilizando os dados cadastrais dos participantes ativos, assistidos e pensionistas de dezembro/2023 encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.

Os dados cadastrais referentes aos benefícios foram posicionados em 31/12/2023, considerando o IPCA/IBGE acumulado de junho (data base de reajuste dos benefícios) a dezembro de 2023 (data focal da avaliação atuarial), sendo equivalente a 1,62%.

#### 2. Premissas Atuariais

O resultado da avaliação atuarial encontra-se posicionado em 31/12/2023 e considerou as regras do regulamento vigente, aprovado em 08/05/2019 pela Portaria nº 339 da Previc.

A seguir, apresentamos um resumo das premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial de encerramento de 2023 e o comparativo em relação às premissas da avaliação atuarial anterior:

| Hipótese Atuarial                 | dez/22                                  | dez/23                                |
|-----------------------------------|---|---------------------------------------|
| Fator de Capacidade de Benefício  | 98,00%                                  | 98,00%                                |
| Composição Familiar*              | Dados Reais                             | Dados Reais                           |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | AT 83 M (IAM)                           | AT 83 M (IAM)                         |
| Tábua de Entrada em Invalidez     | Não Aplicável                           | Não Aplicável                         |
| Tábua de Mortalidade Geral        | AT-2000 Suav. em 10% e Segreg. por sexo | AT-2000 Suav. em 10% Segreg. por sexo |
| Taxa Real Anual de Juros          | 5,51%                                   | 5,51%                                 |

\* Família Média com percentual de casados de 100%, sendo o homem 4 anos mais velho que a mulher na parcela BAC – Benefícios à Conceder. Para os assistidos, considera-se a composição familiar real.

## 2.1. Premissas Consideradas

### 2.1.1. Tábua de Entrada em Invalidez

Assim como na Avaliação Atuarial do ano anterior, como não são apuradas provisões matemáticas de benefícios a conceder para benefício de risco, não se adota hipótese de tábua de entrada em invalidez para o Plano A.

É importante ressaltar que os estudos para definição das premissas a serem utilizadas no encerramento do exercício de 2023 foram elaborados pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, e validados pela equipe atuarial da Fundação, responsável pela Segunda Opinião Atuarial.

Neste contexto destacamos que a recomendação da responsável atuarial para essa premissa foi como “não aplicável”.

### 2.1.2. Composição Familiar

Com relação às provisões matemáticas de benefícios concedidos, a adoção de dados reais dos dependentes (data de nascimento, sexo e parentesco) na avaliação atuarial, promove o correto dimensionamento atuarial dos compromissos futuros da Fundação, evitando provisionamentos que desequilibrem os planos previdenciários.

Considera-se, no dimensionamento dos compromissos futuros do plano, referentes aos benefícios a conceder, que 100% dos participantes ativos são casados, sendo o homem 4 anos mais velho que a mulher e sem filhos dependentes.

### 2.1.3. Taxa de Juros

A consultoria externa Lumens Atuarial e a Gerência de Renda Variável e Macroalocação elaboraram estudo para definição da taxa de juros, levando-se em consideração a convergência/aderência do fluxo de pagamento de benefícios (data base 31 de dezembro do exercício social anterior ao ano da sua elaboração e fluxos anuais posicionados ao final de cada exercício e serem projetados até a data estimada de pagamento do último benefício do Plano) com as aplicações dos recursos garantidores, considerando o montante de ativos de investimento por segmento de aplicação, fluxo projetado de investimentos e desinvestimentos, fluxo de receitas com juros, cupons, dividendos, aluguéis, vendas de ativos e outras receitas em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020, revogada pela Resolução Previc nº 23/2023 e a Portaria Previc nº 835/2020.

Desse modo, observando-se a modalidade do plano (benefício definido saldado), a convergência das *durations* do ativo e passivo, o casamento do fluxo de ativos versus fluxo de pagamento de benefícios e dado o estoque atual de ativos por segmento de aplicação, a taxa de convergência apresentada no estudo elaborado em conjunto pelas áreas atuarial e de portfólio da Forluz resultou em

5,91% ao ano. Cabe ressaltar que o resultado encontrado é superior à taxa máxima permitida para o referido plano de benefícios, de acordo com a Portaria Previc nº 363/2023.

Nesse sentido, para fins de mensuração dos compromissos atuariais da Avaliação Atuarial 2023, o atuário responsável pelo plano recomendou a manutenção da taxa de juros em 5,51% a.a.. O intervalo aceitável pela Portaria Previc nº 363/2023, no presente caso, varia de 3,16% a 4,92% para o dito plano. Diante disso, foi solicitado à Previc, em agosto de 2023, a manutenção da taxa de juros em 5,51% a.a., ou seja, a utilização da taxa fora dos limites apurados a partir da *duration* do Plano A, conforme prevê o art. 83 da Resolução Previc N° 23, de 14/08/2023.

A aprovação da utilização da taxa de 5,51% a.a. para o Plano A ocorreu em outubro/2023, conforme Ofício Previc 4775/2023, a qual utilizamos para a Avaliação Atuarial de 2023.

#### 2.1.4. Tábua de Mortalidade Geral

A tábua de mortalidade geral deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes válidos do Plano A.

Foram utilizadas para os testes de aderência, as tábuas AT 2000 suavizada em 10% e AT 2000 Básica, todas segregadas por sexo.

A utilização de tábuas segregadas por sexo na análise da hipótese de mortalidade geral visa atender a base referencial proposta na Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Conforme comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo apresenta-se mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes válidos do Plano A, no que diz respeito à mortalidade geral.

Desse modo, temos a manutenção da premissa que foi apontada pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica do Plano, e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

#### 2.1.5. Tábua de Mortalidade de Inválidos

A tábua de mortalidade de inválidos deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes que recebe o benefício de complementação de aposentadoria por invalidez do Plano A.

Foram utilizadas para os testes de aderência, as tábuas AT 83 Masculina (IAM) e AT 2000 Básica segregada por sexo.

Conforme comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua AT 83 Masculina (IAM) apresenta-se mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes inválidos do Plano A, no que diz respeito à mortalidade de inválidos.

Desse modo, temos a manutenção da premissa, que foi apontada pela consultoria atuarial externa e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

### 2.1.6. Fator de Capacidade

Conforme as definições do Conselho Monetário Nacional, considerando a meta de inflação de mais longo prazo disponível, sendo esta equivalente a 3% ao ano (2026), foi apurado um fator de capacidade de 98% (noventa e oito por cento) para a apuração das obrigações atuariais dos planos previdenciários.

## 3. Patrimônio, Provisões, Fundos e Apuração de Resultado para Fins de Equacionamento

### 3.1 Patrimônio, Provisões Matemáticas, Duration e Ajuste de Precificação

Considerando as premissas, hipóteses e dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas, Fundos, Patrimônio de Cobertura do Plano e Ajuste de Precificação, em 31/12/2023:

| Descrição  | Valores em R\$           |
|--|--------------------------|
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>                          | <b>7.254.273.837,38</b>  |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                                     | <b>9.292.055.489,79</b>  |
| <b>Benefícios Concedidos</b>                                     | <b>9.268.388.280,58</b>  |
| <i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i> | 9.268.388.280,58         |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                   | 7.583.510.695,83         |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados               | 1.684.877.584,75         |
| <b>Benefícios a Conceder</b>                                     | <b>23.667.209,21</b>     |
| <i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i> | 23.667.209,21            |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                   | 23.667.209,21            |
| <b>Equilíbrio Técnico</b>  | <b>-2.037.781.652,41</b> |
| Resultados Realizados  | -2.037.781.652,41        |
| <i>Superávit Técnico Acumulado</i>                               | -                        |
| Reserva de Contingência  | -                        |
| Reserva Especial para Revisão do Plano                           | -                        |
| Déficit Técnico Acumulado  | -2.037.781.652,41        |
| Resultados à Realizar  | -                        |
| <b>Fundos</b>  | <b>24.083.753,09</b>     |
| Fundo Administrativo   | 22.204.254,31            |
| Fundo de Investimento  | 1.879.498,78             |
| Ajuste de Precificação - Resolução CNPC 30/2018                  | 414.985.056,00           |
| <b>Déficit Técnico Acumulado Após Ajuste de Precificação</b>     | <b>-1.622.796.596,41</b> |

A respeito do ajuste de precificação apresentado acima, que montou em R\$ 414.985.056,00, cumpre-nos esclarecer que o mesmo foi apurado por meio do Sistema Venturo DPAP, criado pela Previc, conforme Portaria nº 835, de 2020, e em conformidade com a Resolução CNPC n.º 30/2018.

Também no mencionado sistema disponibilizado pelo órgão fiscalizador, calculou-se a duração do passivo (média dos prazos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições, ponderada pelo valor presente dos fluxos) do Plano A, resultando em 8,4784 anos (base de cálculo: 31/12/2023).

### 3.2. Apuração de Resultado para Fins de Equacionamento de Déficit

Conforme disposto no artigo 29 da Resolução CNPC n.º 30/2018, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática} = \text{Limite de Déficit Técnico}$$
$$1\% \times (8,4784 - 4) \times \text{R\$ } 9.292.055.489,79 = \text{R\$ } 416.135.413,05$$

Desse modo, considerando os resultados e a duração do passivo do plano, tem-se o seguinte montante para fins de equacionamento mínimo do Plano A:

$$\text{Déficit Técnico após ajuste da precificação} - \text{Limite de Déficit Técnico} = \text{Equacionamento mínimo}$$
$$\text{R\$ } 1.622.796.596,41 - \text{R\$ } 416.135.413,05 = \text{R\$ } 1.206.661.183,36$$

Conforme a Resolução CNPC 30/2018, deve-se implementar Plano de Equacionamento, observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico. Importante ressaltar, nesse contexto, os estudos elaborados em 2023 pela Lumens Atuarial que recomenda o equacionamento de, no mínimo, o déficit técnico ajustado (R\$ 1.622.796.596,41), visando a sustentabilidade do Plano de Benefícios.

### 4. Meta Atuarial

A meta atuarial do Plano A no ano de 2023 atingiu o percentual de 10,39%, referente ao IPCA (IBGE) de 4,62% + 5,51% a.a. Em contrapartida, a rentabilidade do plano foi de 17,96%, ou seja, 6,86% acima da exigência atuarial.

### 5. Custeio Administrativo

Em 2023, a Forluz adotou a taxa de 0,20% sobre as reservas matemáticas do plano para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas. No ano de 2024, o percentual de 0,20% será mantido, conforme a PD 096/2023 aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 496ª Reunião, realizada no dia 13/12/2023, tendo seu início de vigência em 01/04/2024.

O percentual aprovado encontra-se dentro do limite de 1% sobre o montante dos recursos garantidores do plano, conforme definido no referido regulamento e determinado pela Resolução CNPC 48/2021.

Poderão ser utilizados os recursos provenientes do retorno dos investimentos do fundo administrativo para pagamento das despesas administrativas, conforme estabelecido no PGA da Forluz.

## 6. Parecer Atuarial

- Os dados cadastrais considerados na avaliação atuarial foram encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial e após análise verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial;
- As premissas atuariais e o método de financiamento se encontram devidamente aderentes e adequados à estrutura técnica do Plano e à realidade demográfica da massa de participantes;
- O plano se encontra em desequilíbrio atuarial, sendo a natureza do resultado estrutural e conjuntural;
- Face ao exposto, a equipe atuarial da Forluz ratifica o posicionamento da responsável técnica Lumens Atuarial, que indica que o Plano A se encontra deficitário atuarialmente. Informamos que o plano encerrou o exercício de 2023 com o déficit técnico contábil e déficit técnico ajustado de R\$ 2.037.781.652,41 (dois bilhões, trinta e sete milhões, setecentos e oitenta e um mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e quarenta e um centavos) e R\$ 1.622.796.596,41 (um bilhão, seiscentos e vinte e dois milhões, setecentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e um centavos), respectivamente. Do déficit apurado é necessário equacionar, conforme estudos elaborados em 2023 pela Lumens Atuarial, que recomenda o equacionamento de, no mínimo, o Déficit Técnico Ajustado, o montante de R\$ 1.622.796.596,41 (um bilhão, seiscentos e vinte e dois milhões, setecentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e um centavos). Dessa maneira, será necessário apresentar até o final do exercício de 2024 um plano de equacionamento.
- No ano de 2023 a Lumens Atuarial, responsável técnico dos Planos, realizou um estudo de solvência do Plano A onde constatou, através da análise de vários cenários, que o equacionamento mínimo não é capaz de instaurar a solvência e sustentabilidade no médio prazo, expondo o plano ao risco de insolvência.
- Ressaltamos que o não registro no balanço do Plano A dos planos de equacionamentos aprovados pela Forluz, conforme Resoluções 031/2020, 036/2021, 030/2022 e PD 084/2023, referentes aos déficits apurados no encerramento dos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente, impactou diretamente no montante de déficit apurado nesta avaliação atuarial.

## PLANO B

### 1. Avaliação Atuarial – Cadastro

A avaliação atuarial do Plano B (Misto) - estruturado na modalidade de contribuição variável – CV, referente ao exercício de 2023, foi realizada utilizando os dados cadastrais dos participantes ativos, assistidos e pensionistas de dezembro/2023, encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.

Os dados cadastrais referentes aos benefícios que estão estruturados na modalidade de “benefício definido”, foram posicionados em 31/12/2023, considerando o IPCA/IBGE acumulado de junho (data base de reajuste dos benefícios) a dezembro de 2023 (data focal da avaliação atuarial), sendo equivalente a 1,62%.

### 2. Premissas Atuariais

O resultado da Avaliação Atuarial encontra-se posicionado em 31/12/2023 e considerou as regras do regulamento vigente, aprovado através da Portaria n.º 1.010 da Previc e vigente a partir de 21/11/2023, data de sua publicação.

A seguir, apresentamos um resumo das premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial de encerramento de 2023 e o comparativo em relação às premissas da avaliação atuarial anterior:

| Hipótese Atuarial                 | dez/22   | dez/23   |
|-----------------------------------|--|--|
| Fator de Capacidade de Benefício  | 98,00%   | 98,00%   |
| Composição Familiar*              | Dados Reais  | Dados Reais  |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | MI - 85 F  | MI - 85 F  |
| Tábua de Entrada em Invalidez     | Álvaro Vindas Des. 30%                                   | Álvaro Vindas Des. 30%                                   |
| Tábua de Mortalidade Geral        | AT 2000 Suav. em 10%, Desag. em 20% e Segregada por sexo | AT 2000 Suav. em 10%, Desag. em 20% e Segregada por sexo |
| Taxa Real Anual de Juros          | 5,30%  | 5,30%  |

\*Para os assistidos, considera-se a composição familiar real do participante. Para os ativos foi considerado a Família Média com percentual de casados de 100%, sendo o homem 2 anos mais velho que a mulher para a avaliação do Fundo de Risco na parcela BAC – Benefícios a Conceder.

### 2.1. Premissas Consideradas

#### 2.1.1. Taxa de Juros

A consultoria externa Lumens Atuarial e a Gerência de Renda Variável e Macroalocação elaboraram estudo para definição da taxa de juros, levando-se em consideração a convergência/aderência do fluxo de pagamento de benefícios (data base 31 de dezembro do exercício social anterior ao ano da

sua elaboração e fluxos anuais posicionados ao final de cada exercício e serem projetados até a data estimada de pagamento do último benefício do plano) com as aplicações dos recursos garantidores, considerando o montante de ativos de investimento por segmento de aplicação, fluxo projetado de investimentos e desinvestimentos, fluxo de receitas com juros, cupons, dividendos, aluguéis, vendas de ativos e outras receitas em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020, revogada pela Resolução Previc nº 23/2023 e a Portaria Previc nº 835/2020.

Desse modo, observando-se a modalidade de plano, a convergência das durations do ativo e passivo, o casamento do fluxo de ativos versus fluxo de pagamento de benefícios e dado o estoque atual de ativos por segmento de aplicação, a taxa de convergência apresentada no estudo elaborado em conjunto pelas áreas atuarial e de portfólio da Forluz resultou em 6,05% ao ano. Cabe ressaltar que o resultado encontrado é superior à taxa máxima permitida para o referido plano de benefícios, de acordo com a Portaria Previc nº 363/2023.

Nesse sentido, para fins de mensuração dos compromissos atuariais da Avaliação Atuarial 2023, o atuário responsável pelo plano, recomendou a manutenção da taxa de juros em 5,30% a.a.. O intervalo aceitável pela Portaria Previc nº 363/2023, no presente caso, varia de 3,26% a 5,06% para o dito plano. Diante disso, foi solicitado à Previc, em agosto/2023, a manutenção da taxa de juros vigente de 5,30%, ou seja, a utilização da taxa fora dos limites apurados a partir da duration do plano, conforme prevê o art. 83 da Resolução Previc Nº 23, de 14/08/2023.

A aprovação da utilização da taxa de 5,30% a.a. para o Plano B ocorreu em outubro/2023, conforme Ofício Previc 4813/2023, a qual utilizamos para a Avaliação Atuarial de 2023.

### 2.1.2. Tábua de Mortalidade Geral

A tábua de mortalidade geral deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes válidos do Plano B.

Foram utilizadas para os testes de aderência além da tábua vigente AT 2000 Suavizada em 10% e Desagravada em 20%, a tábua AT 2000 Básica, todas segregadas por sexo.

A utilização de tábuas segregadas por sexo na análise da hipótese de mortalidade geral visa atender a base referencial proposta na Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Conforme comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua vigente AT 2000 suavizada em 10%, desagravada em 20% e segregada por sexo se manteve mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes válidos do Plano B, no que diz respeito à mortalidade geral.

Desse modo, temos a manutenção da premissa que foi apontada pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica do Plano, e validada pela equipe técnica da Forluz, respon-

sável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

### 2.1.3. Tábua de Mortalidade de Inválidos

A tábua de mortalidade de inválidos deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes que recebe o benefício de melhoria de aposentadoria por invalidez do Plano B.

Foi utilizado para os testes de aderência a tábua vigente, qual seja a MI 85 Feminina.

Os resultados encontrados demonstraram que a tábua MI 85 Feminina, utilizada no último estudo, manteve-se aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes inválidos do Plano B. Diante disso, a manutenção da premissa apontada pela Lumens Atuarial foi validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

### 2.1.4. Fator de Capacidade

Conforme as definições do Conselho Monetário Nacional, considerando a meta de inflação de mais longo prazo disponível, sendo esta equivalente a 3% ao ano (2026), foi apurado um fator de capacidade de 98% (noventa e oito por cento) para a apuração das obrigações atuariais dos planos previdenciários.

### 2.1.5. Tábua de Entrada em Invalidez

A tábua de entrada em invalidez deve refletir o comportamento demográfico/ quantidade de eventos esperados de entrada em invalidez da massa de participantes ativos do Plano B.

Foi utilizado para os testes a tábua vigente, qual seja a tábua Álvaro Vindas Desagravada em 30%.

Conforme comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua Álvaro Vindas Desagravada em 30% se manteve mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes ativos do Plano B, no que diz respeito à entrada em invalidez.

Desse modo, temos a manutenção da premissa que foi apontada pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica do Plano, e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

### 2.1.6. Composição Familiar

Com relação aos participantes assistidos, a adoção de dados reais de dependentes (data de nascimento, sexo e parentesco) na Avaliação Atuarial promove o correto dimensionamento atuarial dos compromissos futuros da Fundação, evitando provisionamentos que desequilibram os planos previdenciários.

Com relação aos participantes ativos, a análise do comportamento da massa demonstrou a manutenção da premissa vigente de composição familiar para a apuração do custo de risco nos casos de falecimento de participante ativo, a qual considera o percentual de casados em 100% sendo a mulher 2 anos mais nova do que o homem.

### 3. Patrimônio, Provisões, Fundos e Apuração de Resultado para Fins de Equacionamento

#### 3.1. Patrimônio, Provisões Matemáticas, Duration e Ajuste de Precificação

Considerando as premissas, hipóteses e dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas, Fundos, Patrimônio de Cobertura do Plano e Ajuste de Precificação, em 31/12/2023:

| Descrição  | Valores em R\$           |
|--|--------------------------|
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>                          | <b>13.552.170.394,57</b> |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                                     | <b>13.766.847.037,54</b> |
| <b>Benefícios Concedidos</b>                                     | <b>8.670.255.161,67</b>  |
| <i>Contribuição Definida</i>                                     | 5.855.160.292,94         |
| Saldo de Conta de Assistidos                                     | 5.855.160.292,94         |
| <i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i> | 2.815.094.868,73         |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                   | 2.132.310.249,23         |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados               | 682.784.619,50           |
| <b>Benefícios a Conceder</b>                                     | <b>5.096.591.875,87</b>  |
| <i>Contribuição Definida</i>                                     | 5.096.591.875,87         |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinador                           | 2.174.850.635,01         |
| Saldo de Contas - Parcela Participante                           | 2.921.741.240,86         |
| <b>Equilíbrio Técnico</b>  | <b>-214.676.642,97</b>   |
| Resultados Realizados  | -214.676.642,97          |
| <i>Déficit Técnico Acumulado</i>                                 | -214.676.642,97          |
| <b>Fundos</b>  | <b>104.543.537,77</b>    |
| Fundo Previdencial   | 98.417.206,89            |
| Fundo Administrativo   | 2.003.559,36             |
| Fundo de Investimento  | 4.122.771,52             |
| Ajuste de Precificação - Resolução CNPC 30/2018                  | 114.434.784,00           |
| <b>Déficit Técnico Acumulado Após Ajuste de Precificação</b>     | <b>-100.241.858,97</b>   |

A respeito do ajuste de precificação apresentado acima, que montou em R\$ 114.434.784,00, cumpre-nos esclarecer que o mesmo foi apurado por meio do Sistema Venturo DPAP, criado pela Previc conforme Portaria nº 835, de 2020, e em conformidade com a Resolução CNPC n.º 30/2018.

Também no mencionado sistema disponibilizado pelo órgão fiscalizador, calculou-se a duração do passivo (média dos prazos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições, ponderada pelo valor presente dos fluxos) do Plano B, resultando em 10,7029 anos (base de cálculo: 31/12/2023).

### 3.2. Apuração de Resultado para Fins de Equacionamento de Déficit

Conforme disposto no artigo 29 da Resolução CNPC n.º 30/2018, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática, estrutura na modalidade de Benefício Definido} =$$

**Limite de Déficit Técnico**

$$1\% \times (10,7029 - 4) \times \text{R\$ } 2.815.094.868,73 = \text{R\$ } 188.692.993,96$$

Como o Déficit Técnico Ajustado do Plano B (R\$ 100.241.858,97) está dentro do limite de tolerância de Déficit Técnico (R\$ 188.692.993,96), não será necessária a elaboração e aprovação de um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico, de forma obrigatória, durante o exercício de 2024.

### 4. Meta Atuarial

A meta atuarial do Plano em 2023 atingiu o percentual de 10,17%, referente ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, equivalente à 4,62% + 5,30% a.a., enquanto a rentabilidade consolidada do plano foi de 12,21%, sendo apurada 12,16% para os recursos que fazem frente aos benefícios em regime mutualista, ou seja, 1,81% acima da exigência atuarial.

### 5. Fundo de Cobertura de Risco

Estabelecido durante o exercício de 2010, originado pelos recursos remanescentes do plano para financiamento dos benefícios de risco, este fundo será utilizado para assegurar o pagamento dos benefícios a conceder, resultantes de invalidez, morte ou reclusão de Participante Ativo, sendo utilizado para compor a reserva matemática de benefício concedido não coberto pelo saldo de contas do participante e tem o seu valor segregado entre os participantes optantes ou não pela regra de cálculo dos benefícios de risco estabelecida pela alteração regulamentar de 24/9/2009.

Em 31/12/2023, o Fundo de Cobertura de Risco montou em R\$ 98.417.206,89, que representou um aumento de 10,16% em comparação com 12/2022, sendo R\$ 76.816.433,55 para os participantes optantes e R\$ 21.600.773,34 para os participantes não optantes (Saldo em 31/12/2022: R\$ 89.337.436,67).

No ano de 2023 foram contabilizados 10 óbitos de ativos com concessão do benefício de Renda Continuada por Morte – RCM e uma concessão de benefício por invalidez, este último concedido na forma de renda financeira.

Diante de todo o exposto, considerando ainda a baixa ocorrência de eventos de invalidez/morte de participantes ativos e a sustentabilidade do Fundo demonstrada em estudo técnico realizado pela Lumens Atuarial, recomenda-se a manutenção do percentual de 0% de contribuição para os participantes optantes e não optantes, bem como a manutenção da natureza do fundo de risco.

## 6. Plano de Custeio

O Plano de Custeio de Participantes Ativos do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da Forluz – Plano B é definido em faixas salariais no seu regulamento.

Segue abaixo, resumo das taxas médias de contribuição em função da folha de participação, estimadas para o exercício de 2024, com base no que foi observado na base cadastral de 12/2023:

---

**Patrocinadoras:** 9,84%

---

**Participantes:** 11,17%

---

*\* A não paridade decorre das contribuições voluntárias adicionais dos participantes*

Segue o custeio dos benefícios de risco, excluídas as contribuições destinadas ao custeio das despesas administrativas:

### ■ **Optantes pela nova regra de cálculo dos Benefícios de Risco**

Em face do saldo acumulado existente no Fundo de Risco e considerando as atuais probabilidades de concessão dos benefícios de MAI, RCM e Auxílio-Reclusão dos ativos, o custo dos benefícios de risco será mantido em 0,00% (percentual incidente sobre as contribuições normais da patrocinadora) - para os participantes optantes pela nova regra de MAI.

### ■ **Não optantes pela nova regra de cálculo dos Benefícios de Risco**

Em face do saldo existente do fundo e considerando as atuais probabilidades de concessão dos benefícios, o custo dos benefícios de risco será mantido em 0,00% (percentual incidente sobre as contribuições normais da patrocinadora) - para os participantes não optantes pela nova regra de MAI.

## 7. Custeio Administrativo

Em 2023, a Forluz adotou a taxa de 0,20% sobre as reservas matemáticas do plano para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas. No ano de 2024, o percentual de 0,20% será mantido, conforme a PD 096/2023 aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 496ª Reunião, realizada no dia 13 de dezembro de 2023, tendo seu início de vigência em 01/04/2024.

O percentual aprovado encontra-se dentro do limite de 1% sobre o montante dos recursos garantidores do plano, conforme definido no referido regulamento e determinado pela Resolução CNPC 48/2021.

Poderão ser utilizados os recursos provenientes do retorno dos investimentos do fundo administrativo para pagamento das despesas administrativas, conforme estabelecido no PGA da Forluz.

## 8. Parecer Atuarial

- Os dados cadastrais considerados na avaliação atuarial foram encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial e após análise verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial;
- As premissas atuariais e o método de financiamento se encontram devidamente aderentes e adequados à estrutura técnica do Plano e à realidade demográfica da massa de participantes;
- Diante da baixa frequência de ocorrência de eventos de invalidez/morte de participantes ativos e considerando ainda a sustentabilidade financeira do Fundo de Risco atestada por meio de estudo técnico apresentado pela Lumens Atuarial, recomenda-se a manutenção do percentual de contribuição dos participantes Optantes e Não Optantes em 0,00% para o exercício de 2024;
- O plano encerrou o exercício de 2023 com déficit técnico ajustado de R\$ 100.241.858,97 (cem milhões, duzentos e quarenta e um mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e noventa e sete centavos), correspondente a 3,56% das reservas matemáticas atuariamente calculadas pela responsável técnica atuarial;
- Tendo em vista que o déficit técnico ajustado apurado se encontra dentro do limite de déficit permitido pela legislação (R\$ 188.692.993,96), não é obrigatória a elaboração e aprovação de um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico durante o exercício de 2024;
- Face ao exposto, a equipe técnica atuarial da Forluz ratifica o posicionamento da responsável técnica Lumens Atuarial, que indica que o Plano B possui um resultado deficitário que, por ser inferior ao limite de déficit técnico permitido pela legislação, não gera necessidade de equacionamento, de forma obrigatória.

## PLANO TAESAPREV

1. O Taesaprev é um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida – CD, onde não existem compromissos apurados atuarialmente, conforme dispõe a Resolução CNPC n.º 41/21. Para fins de avaliação foram utilizados os dados cadastrais de dezembro/2023, encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.
2. Considerando os dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas e Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2023:

| Descrição  | Valores em R\$           |
|--|--------------------------|
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>                          | <b>R\$ 82.101.715,85</b> |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                                     | <b>R\$ 82.101.715,85</b> |
| <b>Benefícios Concedidos</b>                                     | <b>R\$ 1.161.586,06</b>  |
| <i>Contribuição Definida</i>                                     | R\$ 1.161.586,06         |
| Saldo de Conta de Assistidos                                     | R\$ 1.161.586,06         |
| <i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i> | R\$ 0,00                 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                   | R\$ 0,00                 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados               | R\$ 0,00                 |
| <b>Benefícios a Conceder</b>                                     | <b>R\$ 80.940.129,79</b> |
| <i>Contribuição Definida</i>                                     | R\$ 80.940.129,79        |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinador                           | R\$ 35.286.699,07        |
| Saldo de Contas - Parcela Participante                           | R\$ 45.653.430,72        |
| <b>Equilíbrio Técnico</b>  | <b>R\$ 0,00</b>          |
| Resultados Realizados  | R\$ 0,00                 |
| <i>Superávit Técnico Acumulado</i>                               | R\$ 0,00                 |
| Reserva de Contingência  | R\$ 0,00                 |
| Reserva Especial para Revisão do Plano                           | R\$ 0,00                 |
| Déficit Técnico Acumulado  | R\$ 0,00                 |
| Resultados à Realizar  | R\$ 0,00                 |
| <b>Fundos</b>  | <b>R\$ 368.141,48</b>    |
| <i>Fundo Previdencial</i>  | R\$ 0,00                 |
| Fundo Administrativo   | R\$ 307.512,49           |
| Fundo de Investimento  | R\$ 60.628,99            |

3. O custeio previdenciário do plano será dado através das contribuições advindas dos participantes e dos patrocinadores acrescidos da rentabilidade auferida, sendo o saldo atualizado mensalmente. Também poderão ser fontes de receitas as doações, subvenções, legados e/ou rendas extraordinárias.

As contribuições previdenciárias do participante são classificadas em:

● **Obrigatória Mensal:** correspondente a um percentual entre 50% e 100% da contribuição básica, a qual é calculada com base no SRC (salário real de contribuição, equivalente ao salário base do participante), observando os seguintes percentuais:

- 3% (três por cento) do SRC equivalente a até, no máximo, o valor de 1 (uma) UPTP;
- 6% (seis por cento) do SRC compreendido entre 1 (uma) e 2 (duas) o valor da UPTP;
- 12% (doze por cento) do SRC que superar o valor de 2 (duas) vezes o valor da UPTP.

**UPTP** – Unidade Previdenciária Taesaprev, fixado em R\$ 7.573,03 (sete mil, quinhentos e setenta e três reais e três centavos) na data de 31/12/2023, sendo reajustado pela IPCA-IBGE no mês de reajuste coletivo do patrocinador Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A - TAESA S.A..

- **Adicional Mensal Facultativa (somente para participante):** correspondente a até 100% (cem por cento) da Contribuição Básica;
- **Aporte Eventual Facultativo**, cujo valor não poderá ser inferior ao da contribuição obrigatória mensal; e
- **Valor portado de outros planos de previdência complementar.**

Já os recursos vertidos pelo patrocinador são:

- **Contribuição mensal referente ao Participante** que com ela mantenha vínculo empregatício, em valor equivalente àquela estabelecida como contribuição obrigatória mensal;
  - **Contribuição destinada à cobertura das despesas de natureza administrativa**, observados os limites estabelecidos pela legislação;
  - **Aporte facultativo**, realizado nas condições permitidas pela legislação e de acordo com critérios equânimes.
4. Para o exercício de 2024, definiu-se a taxa de administração de 0,30% incidente sobre os saldos de contas dos participantes para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas, além dos recursos não resgatados nem portados da conta patronal que são vertidos ao plano de gestão administrativa, conforme artigo 50 do Regulamento do Plano. O custeio administrativo foi aprovado pelo Conselho Deliberativo na 496ª Reunião, realizada no dia 13 de dezembro de 2023. A vigência do custeio dar-se-á a partir de 01/04/2024.

5. A meta de retorno do Plano Taesaprev estabelecida para o ano, conforme definido na Política de Investimentos, atingiu o percentual de 9,12%, referente ao IPCA(IBGE) de 4,62% + 4,30% a.a. Em contrapartida, a rentabilidade do plano no exercício de 2023 foi de 13,06%, ou seja, 3,61% acima do benchmark estabelecido.

Considerando a natureza do plano – CD (Contribuição Definida) – não é aplicável o conceito de meta atuarial.

6. O Taesaprev, por se tratar de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida – CD, não prevê apuração de superávit ou déficit atuarial, por não existir no Plano regime mutualista, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios. A obrigação do Plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual. Desse modo, informamos que o Plano TAESAPREV se encontra equilibrado sob o âmbito financeiro-atuarial.

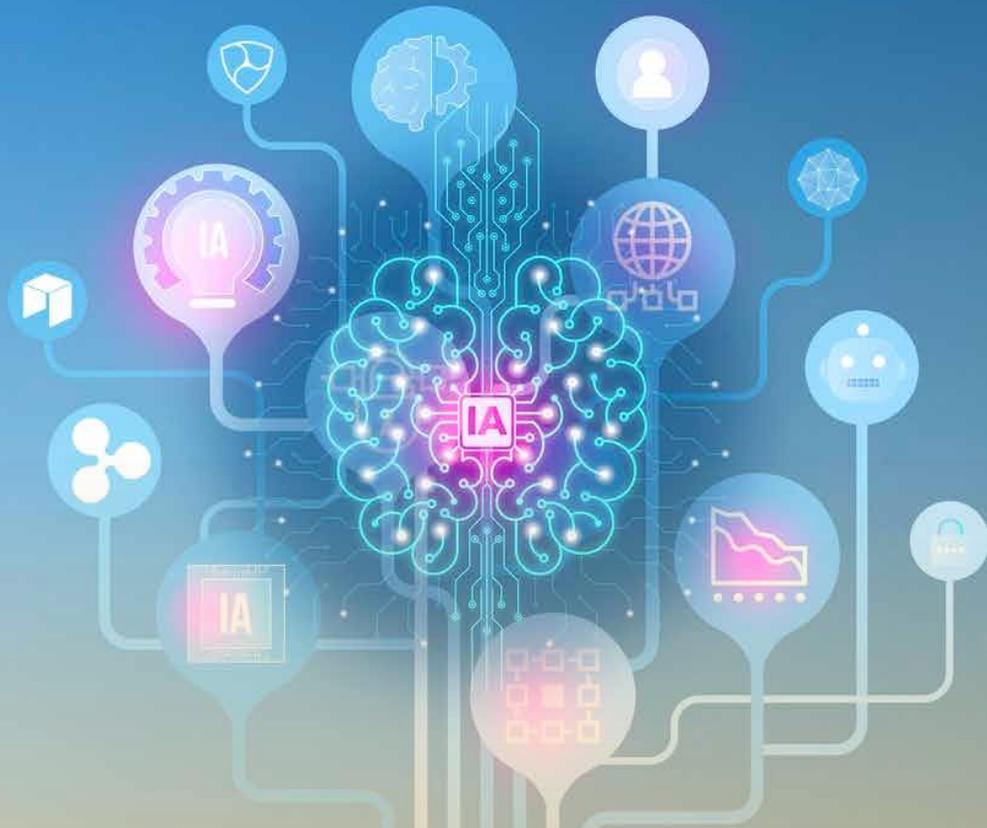
#### LUMENS CONSULTORIA ATUARIAL

**Marco A. Rasoppi**

*Atuário MIBA n° 1.776*

**Rafael Porto de Almeida**

*Atuário MIBA n° 1.738*



**FORLUZ**

[www.forluz.org.br](http://www.forluz.org.br)

0800 090 9090

[atendimento@forluz.org.br](mailto:atendimento@forluz.org.br)

Av. Contorno, 6500 • 3º andar

Lourdes • Belo Horizonte • MG

CEP: 30110-044